

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	7
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	16
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	94
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	78.037.324
Preferenciais	0
Total	78.037.324
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	354.118	326.359
1.01	Ativo Circulante	150.775	172.466
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	861	104.917
1.01.02	Aplicações Financeiras	77.596	19.001
1.01.03	Contas a Receber	37.305	29.984
1.01.03.01	Clientes	32.985	25.664
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.320	4.320
1.01.04	Estoques	23.655	14.365
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.881	1.814
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.881	1.814
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.477	2.385
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	1.312
1.01.08.03	Outros	7.477	1.073
1.02	Ativo Não Circulante	203.343	153.893
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.775	22.854
1.02.01.06	Tributos Diferidos	10.761	14.971
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.761	14.971
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	18.724	7.840
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	290	43
1.02.02	Investimentos	113.547	71.617
1.02.02.01	Participações Societárias	113.547	71.617
1.02.03	Imobilizado	25.758	25.239
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25.758	25.239
1.02.04	Intangível	34.263	34.183
1.02.04.01	Intangíveis	34.263	34.183
1.02.04.01.02	Intangíveis	3.828	3.748
1.02.04.01.03	Agio	30.435	30.435

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	354.118	326.359
2.01	Passivo Circulante	36.632	23.610
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.269	4.553
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.269	4.553
2.01.02	Fornecedores	4.581	3.152
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.395	4.416
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	1.378
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	3.038
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.627	6
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.627	6
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	6
2.01.05	Outras Obrigações	16.760	11.483
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	305	4
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	305	4
2.01.05.02	Outros	16.455	11.479
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.010	5.011
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	1.637	47
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	9.808	6.421
2.02	Passivo Não Circulante	27.517	23.996
2.02.02	Outras Obrigações	2.516	4.315
2.02.02.02	Outros	2.516	4.315
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	2.516	4.315
2.02.03	Tributos Diferidos	5.480	5.523
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.480	5.523
2.02.04	Provisões	19.521	14.158
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	289	414
2.02.04.01.06	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	289	414
2.02.04.02	Outras Provisões	19.232	13.744
2.02.04.02.04	Provisão para passivo a descoberto	19.232	13.744
2.03	Patrimônio Líquido	289.969	278.753
2.03.01	Capital Social Realizado	205.304	205.304
2.03.02	Reservas de Capital	45.157	45.157
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	45.157	45.157
2.03.04	Reservas de Lucros	24.279	17.570
2.03.04.01	Reserva Legal	2.717	2.717
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	2.046	2.046
2.03.04.10	Reserva de Lucros	19.516	12.807
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.582	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.647	10.722

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	43.026	112.405	27.222	79.157
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-18.626	-46.417	-11.274	-29.801
3.03	Resultado Bruto	24.400	65.988	15.948	49.356
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.773	-65.365	-15.580	-39.256
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.779	-37.303	-7.025	-25.950
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.929	-42.214	-11.332	-27.374
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	1.381	197
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.200	-2.613	-531	-1.566
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-714	-2.162	-531	-1.566
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-486	-451	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.135	16.765	1.927	15.437
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-373	623	368	10.100
3.06	Resultado Financeiro	4.398	10.476	3.029	10.262
3.06.01	Receitas Financeiras	5.541	13.496	3.676	12.324
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.143	-3.020	-647	-2.062
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1.031	-2.783	-576	-1.808
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-112	-237	-71	-254
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.025	11.099	3.397	20.362
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.404	-4.168	-1.404	-4.211
3.08.02	Diferido	-1.404	-4.168	-1.404	-4.211
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.621	6.931	1.993	16.151
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-2.349	233	-563
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.621	4.582	2.226	15.588
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,04834	0,2807	0,04442	0,36734
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.99.02.01	ON	0,04834	0,2807	0,04442	0,36734

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.484	23.587
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.670	2.599
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	11.099	20.362
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.162	1.566
6.01.01.03	Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	484	19
6.01.01.04	Ajuste a valor presente	810	-82
6.01.01.05	Provisão para giro lento dos estoques	72	-1.491
6.01.01.06	Plano de opção de compra de ações	6.380	0
6.01.01.07	Resultado de equivalência Patrimonial	-16.765	-15.437
6.01.01.09	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-125	0
6.01.01.10	Juros provisionados sobre contas a pagar	112	0
6.01.01.11	Baixa do ativo imobilizado e intangível	316	509
6.01.01.13	Receita financeira sobre mútuo com controladas	-1.225	-718
6.01.01.14	Receita financeira sobre títulos e valores mobiliários	-7.990	-2.129
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12.154	20.988
6.01.02.01	Contas a receber	-8.613	-916
6.01.02.02	Estoques	-9.346	-4.920
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-2.067	-357
6.01.02.04	Créditos diversos	-8.797	-955
6.01.02.05	Dividendos recebidos de controladas	34.683	29.039
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-247	-10
6.01.02.07	Partes relacionadas	0	1.759
6.01.02.08	Fornecedores	1.667	60
6.01.02.09	Salários, provisões e contribuições sociais	2.717	1.534
6.01.02.10	Impostos a recolher	-1.021	-1.691
6.01.02.11	Contas a pagar	1.588	-2.409
6.01.02.12	Adiantamento de clientes	1.590	-146
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-116.049	-22.363
6.02.01	Adições do ativo imobilizado	-2.520	-2.301
6.02.02	Adições do ativo intangível	-557	-297
6.02.03	Resgate de títulos e valores mobiliários	45.540	25.183
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-96.127	-4.700
6.02.05	Recebimento na venda de imobilizado	1.312	0
6.02.06	Empréstimos concedidos a partes relacionadas	-9.337	-623
6.02.07	Adiantamento para aumento de capital em controlada	-54.360	-39.625
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.509	-23
6.03.01	Captação de empréstimos	4.515	0
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-6	-23
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-104.056	1.201
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	104.917	93.893
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	861	95.094

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	205.304	45.157	28.292	0	0	278.753
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	205.304	45.157	28.292	0	0	278.753
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	6.634	0	0	6.634
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	6.380	0	0	6.380
5.04.08	Efeitos na aquisição de participação não controlada	0	0	254	0	0	254
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	4.582	0	0	4.582
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	4.582	0	0	4.582
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	205.304	45.157	39.508	0	0	289.969

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	205.092	35.660	17.822	0	0	258.574
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.092	35.660	17.822	0	0	258.574
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	15.588	0	0	15.588
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	15.588	0	0	15.588
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	205.092	35.660	33.410	0	0	274.162

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/09/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	146.040	101.783
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	146.524	103.298
7.01.02	Outras Receitas	0	-1.496
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-484	-19
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-100.755	-60.311
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-59.780	-38.852
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.164	-12.916
7.02.04	Outros	-22.811	-8.543
7.03	Valor Adicionado Bruto	45.285	41.472
7.04	Retenções	-2.162	-1.566
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	43.123	39.906
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.261	27.761
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.765	15.437
7.06.02	Receitas Financeiras	13.496	12.324
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	73.384	67.667
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	73.384	67.667
7.08.01	Pessoal	26.692	21.041
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.042	16.831
7.08.01.02	Benefícios	3.560	2.626
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.090	1.584
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.049	23.924
7.08.02.01	Federais	17.521	14.126
7.08.02.02	Estaduais	12.949	9.299
7.08.02.03	Municipais	579	499
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.712	6.551
7.08.03.01	Juros	3.408	2.105
7.08.03.02	Aluguéis	5.304	4.446
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.931	16.151
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.931	16.151

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	460.022	337.920
1.01	Ativo Circulante	207.959	202.189
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.263	123.421
1.01.02	Aplicações Financeiras	77.596	20.120
1.01.03	Contas a Receber	71.753	35.470
1.01.03.01	Clientes	71.753	35.470
1.01.04	Estoques	38.171	15.176
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.743	3.964
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.743	3.964
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.433	4.038
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	2.448
1.01.08.03	Outros	10.433	1.590
1.02	Ativo Não Circulante	252.063	135.731
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.467	22.195
1.02.01.06	Tributos Diferidos	10.761	14.971
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.761	14.971
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	14.294	7.059
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	14.294	7.059
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	412	165
1.02.02	Investimentos	55.303	52.030
1.02.02.01	Participações Societárias	55.303	52.030
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	55.303	52.030
1.02.03	Imobilizado	37.723	26.864
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	37.723	26.864
1.02.04	Intangível	133.570	34.642
1.02.04.01	Intangíveis	23.758	4.207
1.02.04.01.02	Intangíveis	23.758	4.207
1.02.04.02	Goodwill	109.812	30.435

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	460.022	337.920
2.01	Passivo Circulante	150.034	40.606
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.767	5.876
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.767	5.876
2.01.02	Fornecedores	24.701	3.638
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.675	9.281
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.521	3.786
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.521	3.786
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.154	5.495
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.310	56
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.310	56
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.310	56
2.01.05	Outras Obrigações	89.581	20.616
2.01.05.02	Outros	89.581	20.616
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.010	5.497
2.01.05.02.04	Parcelamento de Tributos	1.386	1.286
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	81.444	7.666
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	1.741	6.167
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	1.139
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	0	1.139
2.02	Passivo Não Circulante	22.746	19.889
2.02.02	Outras Obrigações	6.896	9.907
2.02.02.02	Outros	6.896	9.907
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	5.751	7.675
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	1.145	2.232
2.02.03	Tributos Diferidos	14.919	9.317
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.919	9.317
2.02.04	Provisões	931	665
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	931	665
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	287.242	277.425
2.03.01	Capital Social Realizado	205.304	205.304
2.03.02	Reservas de Capital	45.157	45.157
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	45.157	45.157
2.03.04	Reservas de Lucros	24.279	17.570
2.03.04.01	Reserva Legal	2.717	2.717
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	2.046	2.046
2.03.04.10	Reserva de Lucros	19.516	12.807
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.582	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.647	10.722
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-2.727	-1.328

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	90.823	235.066	35.540	135.133
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-34.083	-94.495	-11.184	-42.945
3.03	Resultado Bruto	56.740	140.571	24.356	92.188
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-53.636	-131.900	-23.355	-76.554
3.04.01	Despesas com Vendas	-26.286	-62.634	-6.572	-34.993
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.581	-61.917	-16.033	-39.049
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	1.571	1.066
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.616	-3.723	-580	-1.837
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-1.135	-3.287	-580	-1.837
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-481	-436	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.153	-3.626	-1.741	-1.741
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.104	8.671	1.001	15.634
3.06	Resultado Financeiro	5.741	13.490	4.129	12.181
3.06.01	Receitas Financeiras	12.853	24.809	6.102	17.661
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.112	-11.319	-1.973	-5.480
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-7.002	-11.081	-1.902	-5.226
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-110	-238	-71	-254
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.845	22.161	5.130	27.815
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.541	-15.376	-2.665	-10.408
3.08.01	Corrente	-5.365	-10.402	-744	-4.645
3.08.02	Diferido	-1.176	-4.974	-1.921	-5.763
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.304	6.785	2.465	17.407
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-2.349	233	-563
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.304	4.436	2.698	16.844
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.621	4.582	2.226	15.588
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-317	-146	472	1.256
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,04834	0,2807	0,04442	0,36734
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,04834	0,2807	0,04442	0,36734

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-21.362	6.212
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	27.146	23.859
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuicao social	22.166	27.815
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3.287	1.837
6.01.01.03	Provisão (reversão) para creditos de liquidação duvidosa	1.255	-208
6.01.01.04	Ajuste a valor presente	3.129	-104
6.01.01.05	Provisão para giro lento dos estoques	-4	-1.222
6.01.01.06	Plano de opção de compra de ações	6.380	0
6.01.01.07	Resultado de equivalência Patrimonial	3.287	1.837
6.01.01.09	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-872	0
6.01.01.10	Juros provisionados sobre contas a pagar	2.756	0
6.01.01.11	Baixa do ativo imobilizado e intangível	1.483	1
6.01.01.12	Juros provisionados sobre tributos	-173	251
6.01.01.13	Receita financeira sobre mútuo com controladas	-7.514	-3.902
6.01.01.14	Receita financeira sobre títulos e valores mobiliários	-8.034	-2.446
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-44.500	-11.127
6.01.02.01	Contas a receber	-38.576	-2.890
6.01.02.02	Estoques	-12.712	-3.019
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-2.261	287
6.01.02.04	Créditos diversos	-10.185	1.107
6.01.02.05	Dividendos recebidos de controladas	0	13
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-247	-10
6.01.02.08	Fornecedores	14.858	-426
6.01.02.09	Salários, provisões e contribuições sociais	4.602	1.975
6.01.02.10	Impostos a recolher	167	-1.849
6.01.02.11	Contas a pagar	5.407	-2.501
6.01.02.12	Adiantamento de clientes	-4.426	-3.077
6.01.02.13	Pagamento de parcelamento de tributos	-1.127	-737
6.01.03	Outros	-4.008	-6.520
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.008	-6.520
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-60.155	-12.786
6.02.01	Adições do ativo imobilizado	-5.161	-1.733
6.02.02	Adições do ativo intangível	-1.882	-297
6.02.03	Resgate de títulos e valores mobiliários	46.692	38.595
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-96.127	-9.200
6.02.05	Recebimento na venda de imobilizado	2.448	0
6.02.06	Empréstimos concedidos a partes relacionadas	-6.125	1.294
6.02.07	Adiantamento para aumento de capital em controlada	0	-41.445
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-38.641	-896
6.03.01	Captação de empréstimos	15.770	0
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-31.767	-159
6.03.03	Pagamento na aquisição de controladas	-21.435	0
6.03.04	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-1.209	-737
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-120.158	-7.470

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	123.421	114.500
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.263	107.030

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	205.304	45.157	28.292	0	0	278.753	-1.328	277.425
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.304	45.157	28.292	0	0	278.753	-1.328	277.425
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	6.634	0	0	6.634	-1.258	5.376
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	6.380	0	0	6.380	0	6.380
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-1.209	-1.209
5.04.08	Efeitos na aquisição de participação não controladora	0	0	254	0	0	254	-49	205
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	4.582	0	0	4.582	-146	4.436
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	4.582	0	0	4.582	-146	4.436
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	205.304	45.157	39.508	0	0	289.969	-2.732	287.237

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	205.092	35.660	17.822	0	0	258.574	-1.416	257.158
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.092	35.660	17.822	0	0	258.574	-1.416	257.158
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-737	-737
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-737	-737
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	15.588	0	0	15.588	1.256	16.844
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	15.588	0	0	15.588	1.256	16.844
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	205.092	35.660	33.410	0	0	274.162	-897	273.265

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	282.917	165.315
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	284.675	165.277
7.01.02	Outras Receitas	-503	246
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.255	-208
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-170.543	-88.236
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-108.091	-52.166
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.409	-19.561
7.02.04	Outros	-36.043	-16.509
7.03	Valor Adicionado Bruto	112.374	77.079
7.04	Retenções	-3.287	-1.837
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	109.087	75.242
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.188	15.920
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.621	-1.741
7.06.02	Receitas Financeiras	24.809	17.661
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	130.275	91.162
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	130.275	91.162
7.08.01	Pessoal	43.796	26.203
7.08.01.01	Remuneração Direta	35.716	21.192
7.08.01.02	Benefícios	4.988	3.097
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.092	1.914
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	66.766	37.484
7.08.02.01	Federais	43.285	25.589
7.08.02.02	Estaduais	21.086	11.192
7.08.02.03	Municipais	2.395	703
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.923	10.068
7.08.03.01	Juros	5.216	5.127
7.08.03.02	Aluguéis	7.707	4.941
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.790	17.407
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.649	18.663
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	141	-1.256

Comentário do Desempenho



São Paulo, 14 de novembro de 2011 – A Inbrands anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2011 (3T11).

Relações com Investidores

Bruno Medeiros
CEO

Arnaldo Faissol Mendes
CFO e Diretor de RI

Clarice Secches Kogut
Gerente de RI

Tel.: (21) 3923-9960
Email: ri@inbrands.com.br

A Inbrands S.A. ("Inbrands" ou "Companhia") atua no comércio varejista de vestuário e acessórios por meio da Companhia e suas controladas. As informações contábeis contidas neste documento estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e referem-se ao terceiro trimestre e o acumulado referente a nove meses do período findo em 30 de setembro de 2011 (3T11 e Acumulado 2011 ou 9M11, respectivamente) e as comparações feitas em relação aos mesmos períodos do ano anterior, exceto quando indicado de outra forma.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi revisada pelos auditores independentes.

Receita Líquida da Inbrands cresce 156% no 3T11

Com aquisição da VR e crescimento do cluster contemporâneo, Inbrands atinge receita líquida de R\$90,8 milhões no 3T11 (R\$235,1 milhões no acumulado do ano)

Destaques do período

- Anúncio de aquisição da marca Bobstore, com rede de 57 lojas, sendo 10 próprias e 47 franquias, além de multimarcas.
- Receita líquida de R\$90,8 milhões no 3T11 e de R\$235,1 milhões no acumulado de 2011, o que representa um crescimento de vendas de 155,6% e 74,0%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos de 2010.
- Crescimento do cluster contemporâneo de 71% no 3T11 (38% nos 9M11), com Vendas mesmas lojas de 25,5% (24,2% nos 9M11).
- EBITDA* ajustado de R\$12,2 milhões no 3T11, comparável a R\$3,6 milhões no 3T10. No Acumulado de 2011, a empresa atingiu EBITDA de R\$31,5 milhões, contra R\$22,5 milhões no acumulado de 2010.
- Lucro líquido ajustado de R\$9,1 milhões no 3T11 comparado com R\$2,7 milhões no 3T10 (R\$22,7 milhões no acumulado de 2011 comparado com R\$20,7 milhões no acumulado de 2010).



*O EBITDA representa o lucro líquido antes de resultado financeiro, contribuição social, imposto de renda, depreciação e amortização. Não é uma medida utilizada segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil ou nos princípios contábeis geralmente aceitos de outros países, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional da Companhia ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e essa definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA conforme definido por outras companhias. A Companhia também se utiliza de outras definições para fins de gerenciamento de seu negócio, as quais estão descritas na seção “EBITDA” deste comentário de desempenho.

Sobre a Inbrands

A Companhia é a plataforma líder na gestão e consolidação de marcas de *lifestyle* e moda premium consideradas “*iconic brands*” no Brasil.

Nosso objetivo é consolidar o fragmentado setor brasileiro de moda que, nos últimos anos, vem apresentando um alto crescimento impulsionado pela conjuntura socioeconômica brasileira. Nosso foco é a aquisição, desenvolvimento e gestão profissionalizada e eficiente de marcas reconhecidas de alto padrão e que apresentem potencial de alta rentabilidade, inovação, ampla distribuição e visibilidade no Brasil.

A rede de distribuição da Companhia é multicanal com ampla presença nacional e um modelo de produção flexível. Além disso, somos líderes na produção de conteúdo de moda no País por sermos detentores dos dois principais eventos de moda do Brasil, o São Paulo Fashion Week e o Fashion Rio.

Resultado Consolidado

Indicadores Financeiros

(R\$ Mil)	3T11	3T10(*)	Cresc. (%)	9M11	9M10	Cresc. (%)
Receita Líquida	90.824	35.540	155,5%	235.066	135.133	74,0%
Lucro bruto	56.742	24.356	133,0%	140.571	92.188	52,5%
Margem Bruta	62,5%	68,5%	-6,0 p.p.	59,8%	68,2%	-8,4 p.p.
EBITDA ajustado	12.197	3.622	236,7%	31.503	22.510	40,0%
Margem EBITDA ajustada	13,4%	10,2%	3,2 p.p.	13,4%	16,7%	-3,3 p.p.
Lucro líquido ajustado	9.128	2.764	230,4%	22.704	20.705	9,7%
Margem líquida ajustada	10,1%	7,8%	2,3 p.p.	9,7%	15,3%	-5,6 p.p.

Indicadores Operacionais

Indicadores Operacionais	3T11	3T10*	Cresc. (%)	3T11	3T10 **	Cresc. (%)
Número de lojas próprias	65	48	35,4%	66	64	3,1%
Número de franquias	65	32	103,1%	65	59	10,2%
Número de clientes multimarcas	2.147	1.332	61,2%	2.147	1.990	7,9%
Área lojas próprias	10.123	7.387	37,0%	10.123	9.490	6,7%
Receita por m2	3.348,3	2.659,9	25,9%	3.348,3	3.132,7	6,9%

Número de Lojas Próprias	3T11	3T10 **	Var. %
Ellus	43	41	4,9%
2nd Floor	4	4	0,0%
VR	14	15	-6,7%
VR Kids	1	1	0,0%

Comentário de Desempenho



AH	3	3	0,0%
Total	65	64	1,6%

Número de Franquias	3T11	3T10 **	Var. %
Ellus	32	31	3,2%
2nd Floor	1	1	0,0%
VR	31	26	19%
VR Kids	1	1	0,0%
AH	0	0	N.A.
Total	65	59	10,2%

No. de clientes multimarcas	3T11	3T10 **	Var. %
Ellus/2nd Floor	1.531	1.332	14,9%
VR	335	291	15,1%
VR Kids	320	272	17,6%
AH	0	0	0,0%
Total	2.186	1.895	15,4%

Área (m²)	3T11	3T10 **	Var. %
Ellus	7.131	6.772	5,3%
2nd Floor	315	315	0,0%
VR	2.232	2.078	7,4%
VR Kids	25	25	0,0%
AH	420	300	40,0%
Total	10.123	9.490	6,7%

(*) Não inclui operações da VR

(**) Incluindo operações da VR para fins comparativos

Marcas

As marcas que detemos são líderes em seus respectivos segmentos de atuação e estão associadas a produtos inovadores de alta qualidade e a um estilo de vida sofisticado e desejado.

Nossa receita pode ser assim entendida:

(i) **Comercialização de vestuário** dividimos nossos negócios de comercialização de vestuários em 3 *clusters*:

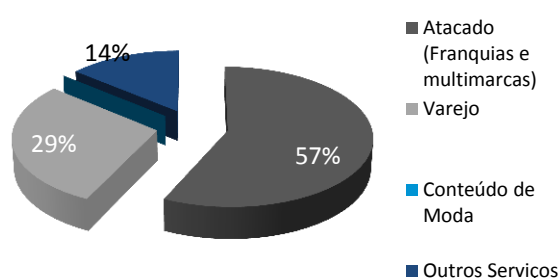
a. Contemporâneo: composto pelas marcas “Ellus”, “Alexandre Herchcovitch (AH)” e “2nd Floor”.

b. Clássico: composto pelas marcas “VR Menswear” e “VR Kids”.

c. Lifestyle: “Richards”, “Salinas”, “Richards Selaria” e “Bintang”, das quais hoje somos detentores de apenas 10,0% do capital social total (mas com direitos irrevogáveis e irretiráveis de aquisição dos 90,0%). O resultado destas marcas está registrado nos resultados da companhia via equivalência patrimonial de acordo com o percentual de participação nas referidas datas. Seus dados operacionais não estão incluídos nos números aqui expostos.

(ii) Conteúdo de moda: resultado das atividades do negócio Luminosidade, detentora de marcas estratégicas de conteúdo de moda como “São Paulo Fashion Week”, “Fashion Rio e outras marcas como o salão de negócios “Rio a Porter”, a “Revista Mag!” e o site “FFW.com.br”.

Vendas 3T11



Rec. Líq. por Cluster (R\$ mil)	3T11	3T10	Var. %	9M11	9M10	Var. %
Contemporâneo (Ellus, 2nd Floor, AH)	60.043	35.025	71,4%	153.747	111.058	38,4%
Clássico (VR e VR Kids) (*)	30.452	28.800	5,7%	81.389	70.800	15,0%
Conteúdo de Moda	328	515	-36,3%	24.595	24.075	2,2%

(*)Incluindo operações da VR para fins comparativos em 2010 e no primeiro trimestre de 2011.

Composição de Receita por canal

Nas atividades de comercialização de vestuário, possuímos um modelo de distribuição diferenciado, que utiliza três canais de distribuição: (i) Lojas Próprias; (ii) Lojas franqueadas e (iii) Lojas multimarcas, além das vendas *online* e de receitas de consultorias e licenciamentos (principalmente marca “Alexandre Herchcovitch”).

Receita Líquida por Canal – R\$ mil	3T11	Part. %	3T10	Part. %	Var. %	9M11	Part. %	9M10	Part. %	Var. %
Atacado	66.979	73,7%	24.014	67,6%	178,9%	143.681	61,1%	72.430	53,6%	98,0%
Varejo	22.392	24,7%	10.311	29,0%	117,2%	64.142	27,3%	36.723	27,2%	75,0%
Conteúdo de moda	767	0,8%	516	1,5%	48,6%	24.596	10,5%	24.076	17,8%	2,0%
Outros Serviços	687	0,8%	698	2,0%	-1,6%	2.647	1,1%	1.904	1,4%	39,0%
Total	90.825	100%	35.539	100,0%	155,6%	235.066	100,0%	135.133	100%	74%



Em 30 de setembro de 2011, contávamos com (i) 65 Lojas Próprias; (ii) 65 Lojas Franqueadas; (iii) mais de 2.000 Clientes Multimarcas; e (iii) um website para vendas online (marca Alexandre Herchcovitch), atingindo primordialmente um público de médio e alto poder aquisitivo.

Esses números não consideram as lojas e clientes da Companhia de Marcas (marcas “Richards”, “Salinas” e “Bintang”). A Companhia de Marcas possui hoje i) 65 Lojas Próprias; (ii) 54 Lojas Franqueadas; (iii) aproximadamente 500 Clientes Multimarcas; e (iii) 3 websites para vendas online (todas as marcas).

Nosso varejo registrou crescimento de vendas de mais de 117,2% no 3T11 e 74,7% no acumulado do ano, enquanto nosso atacado 98,4% e 178,9% respectivamente, por conta do crescimento orgânico e aquisição do negócio VR.

Vendas Mesmas lojas

Vendas Mesmas Lojas	Varejo	Próprio	Franquias	
	3T11	9M11	3T11	9M11
Contemporâneo	25,5%	24,2%	20,4%	18,5%
Clássico	6,0%	9,8%	-23,2%	-3,6%
Total	17,6%	19,5%	-6%	6%

Resultado Financeiro

Receita Líquida

Nossas receitas operacionais líquidas totalizaram R\$90,8 milhões no 3T11, um aumento de 155,6% ou R\$55,3 milhões em comparação às receitas líquidas de R\$35,5 milhões no mesmo trimestre de 2010.

- ✓ **Comercialização de vestuário** (resultado das atividades dos negócios Ellus, Second Floor, Alexandre Herchcovitch, VR e VR Kids, o que inclui receita de serviços de consultoria, de acordos de exclusividade e de royalties classificadas como “outros serviços”): receita líquida de R\$90 milhões, ou 99% da receita líquida total no 3T11. No mesmo período de 2010, esse resultado foi de R\$34,1 milhões, ou 96,1% da receita líquida total. O crescimento do período (R\$ 56,4 milhões ou 165,3%) foi decorrente de:
 - **Aquisição do negócio VR (cluster clássico):** Com a aquisição da VR, em 31 de março de 2011, suas vendas passaram a ser consolidados na Inbrands a partir de abril de 2011. As vendas da VR cresceram 6% ou R\$1,6 milhões quando comparadas às do 3T10, mas como as mesmas não foram computadas no 3T10, o negócio VR gerou um incremento de receita de R\$30,4 milhões ao resultado da Inbrands, equivalentes às vendas da marca no período.
 - **Crescimento de vendas do negócio Ellus**, tanto no varejo (crescimento de vendas de 27,5%), quanto no atacado (crescimento de 89,1% incluindo franquias e multimarcas).
 - Crescimento no varejo decorrente da melhor gestão de preços e estoques, com

reposições e produtos mais assertivos;

- Crescimento no atacado decorrente da introdução de novas coleções no ano. Em 2011 ampliamos o número de coleções de 2 para 4, trazendo maior frequência de compra para nossos clientes de franquias e multimarcas.

Nos 9M11, atingimos R\$235,1 milhões de receita líquida, um crescimento 74,0% em comparação aos R\$135,1 milhões registrados no mesmo período em 2010. Excluindo o cluster clássico, registramos crescimento de 38% nos 9M11 em comparação aos 9M10 devido a efeitos mencionados anteriormente: (i) ampliação do número de coleções (2 para 4); (ii) vendas mesmas lojas de 24,2%; (iii) abertura de 2 novas lojas no período.

- ✓ **Conteúdo de moda** (resultado das atividades do negócio Luminosidade): R\$0,8 milhões ou 0,9% da receita líquida total do 3T11. No mesmo período de 2010, esse resultado foi de R\$0,5 milhões, ou 1,4% da receita líquida total. Seu percentual em relação à receita líquida total caiu por conta da queda de receita mas também por conta da incorporação dos resultados do negócio VR. Vale notar que o negócio de conteúdo de moda tem suas atividades e receitas concentradas no primeiro semestre do ano, quando são realizados os eventos de moda (janeiro e junho, para SPFW e Fashion Rio).

No período de 9M11, o segmento de conteúdo de moda observou incremento de 1%, com base de patrocinadores privados dos eventos SPFW e Fashion Rio estável.

Colocando VR na base de 2010 e primeiro trimestre de 2011 para fins de comparação, ainda assim o crescimento de vendas da companhia seria de 41,2% no 3T11 e 26,1% no acumulado do ano.

Lucro Bruto

O lucro bruto da Companhia apurado no 3T11 totalizou R\$56,7 milhões, um aumento de 133,0% em relação aos R\$24,3 milhões registrados no mesmo período de 2010, principalmente por conta da incorporação dos resultados de VR (crescimento de 67% se não considerarmos o efeito de VR). No acumulado do ano, o lucro bruto atingiu R\$140,6 milhões, 52,5% acima do mesmo período de 2010.

Lucro Bruto por Cluster (R\$ mil)	3T11	3T10	Var. %	9M11	9M10	Var. %
Contemporâneo (Ellus, 2nd Floor, AH)	41.417	23.943	73,0%	106.751	79.669	34,0%
Clássico (VR e VR Kids)	16.017	-	N.A.	27.404	-	N.A.
Conteúdo de Moda	(694)	413	-268,0%	6.414	12.519	-49,8%
Total	56.740	24.356	133,0%	140.569	92.188	52,5%

Apesar do alto crescimento de lucro bruto no período (133%), o mesmo foi abaixo do crescimento de vendas (156%), representando uma queda de margem bruta de 68,5% no 3T10 para 62,5% em 3T11. Essa queda de margem bruta se deve a:

- (i) Negócio VR (cluster clássico) com margem bruta inferior aos demais negócios de atacado e varejo da



empresa (cluster contemporâneo);

- (ii) Uma estratégia de redução seletiva de “mark-up” nas marcas “Ellus” e “Second Floor”, objetivando incrementos em receita;

No entanto, vale notar uma significativa melhora de margem em relação ao 2T11 (de 55,4% em 2T11 para 62,5% em 3T11). Esta melhora deve-se principalmente ao aumento de participação de negócios de comercialização de vestuário, que tem melhores margens, em detrimento da participação das atividades de conteúdo de moda no resultado do trimestre por conta da sazonalidade dos negócios.

No acumulado do ano, a Companhia registrou lucro bruto de R\$140,6 milhões, 52,5% acima dos R\$92,2 milhões registrados no mesmo período de 2010. Apesar do crescimento absoluto, a margem bruta da companhia caiu de R\$68,2% para 59,8%. Além dos efeitos supracitados, o negócio Luminosidade (cluster de conteúdo de moda) contribuiu para essa queda de margem por conta de queda nas suas captações de patrocínios e um aumento nos custos dos eventos por conta de investimento em novos formatos, como o “Design SP” (mostra de design contemporâneo realizada na edição de Junho/11 do SFPW). A variação absoluta de R\$6,8M na margem afetou a margem bruta da companhia em 2011, em um percentual de 2,9% da receita líquida.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As Despesas Operacionais somaram R\$50,1 milhões no 3T11, representando 56% da receita líquida (R\$22,3 milhões e 62,8% da receita líquida apurado no 3T10) e sendo assim divididas:

- (i) Despesas com Vendas - aumento de 300%, de R\$6,6 milhões no 3T10 para R\$26,3 milhões no 3T11 por conta do crescimento de vendas totais da Companhia, mas principalmente pela incorporação das despesas com vendas da VR e VR Kids.
- (ii) Despesas Gerais e Administrativas - aumento absoluto de R\$8,6 milhões, de R\$16,0 milhões em 3T10 para R\$24,6 milhões no 3T11 principalmente por conta da incorporação de parte do quadro de funcionários da VR e reestruturações corporativas. No entanto, em termos relativo as despesas gerais e administrativas caíram de 44,3% das vendas líquidas em 3T10 para 28,9% no 3T11, refletindo ganhos de sinergias com a aquisição.

Ainda, a companhia incorreu em despesas não caixa referentes aos 2 planos de opções de compra de ações dos funcionários (R\$3,8 milhões no 3T11), cujas outorgas ocorreram em 15 de abril de 2011 e 13 de junho 2011. Excluindo esse efeito das despesas gerais e administrativas, as mesmas caem para 22,9% das vendas líquidas.

No acumulado do ano, a companhia contabilizou despesas com vendas, gerais e administrativas de R\$124,5 milhões (53% das vendas líquidas), contra R\$74,0 milhões no mesmo período de 2010 (54,8% das vendas líquidas). Neste período, as despesas com plano de opções totalizaram R\$6,4 milhões, sem contrapartida no mesmo período do ano anterior.

Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial foi R\$1,1 milhão negativo no 3T11 (R\$3,6 milhões negativos no acumulado do ano), relativo à participação da companhia na Companhia de Marcas.

EBITDA e Margem EBITDA

Reconciliação de EBITDA (R\$ mil)	3T11	3T10	9M11	9M10
(+) Lucro líquido	2.306	2.697	4.436	16.844
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	1.152	1.741	3.626	1.741
(+) Resultado de operações descontinuadas	0	-233	2.349	563
(+) IR (corrente e diferido)	6.522	2.665	15.376	10.408
(+) Resultado financeiro	-5.740	-4.128	-13.490	-12.181
(+) Depreciação e amortização	1.135	580	3.287	1.837
EBITDA	5.375	3.322	15.584	19.212

A Companhia, em seu gerenciamento do negócio, entende que os eventos abaixo devem ser considerados para refletir os resultados de suas operações e prover sua tomada de decisão:

Reconciliação de EBITDA (R\$ mil)	3T11	3T10	9M11	9M10
EBITDA	5.375	3.322	15.584	19.212
(+) Mais valia estoques VR	-	-	2.118	-
(+) Despesas Plano de Opções	3.816	-	6.380	-
(+) AVP	3.006	300	6.821	3.298
(+) Despesas não recorrentes (M&A e outros)	-	-	600	-
EBITDA Ajustado	12.197	3.622	31.503	22.510

EBITDA 3T11:

Registramos nesse período despesas não caixa referentes aos 2 planos de opções de compra de ações dos funcionários (R\$3,8 milhões), cujas outorgas ocorreram em 15 de abril de 2011 e 13 de junho de 2011.

Além disso, tivemos AVP de R\$3,0 milhões afetando nosso EBITDA em 3T11.

Considerando esses dois efeitos, nosso EBITDA ajustado seria de R\$12,2 milhões no 3T11, comparável a R\$3,6 milhões no 3T10.

EBITDA Acumulado de 2011 (9 meses):

Além dos efeitos acima descritos, em 2011 tivemos também outros efeitos afetando o EBITDA, como:



- (i) Despesas não recorrentes principalmente de operações de M&A (análises e outras despesas para aquisição da VR, que ocorreu em 31 em março de 2011).
- (ii) Efeito não caixa e não recorrente de R\$2,1 milhões por conta da contabilização da mais valia dos estoques das marcas VR e VR Kids, em observância ao Pronunciamento do CPC 15, no 2T11.

Considerando estes efeitos, chegamos em um EBITDA Ajustado de R\$31,5 milhões em 2011, contra um EBITDA de R\$22,5 milhões em 2010.

Vale notar que este número não reflete nossas operações em sua totalidade, dado que o resultado do 1T11 do negócio VR não está contemplado. Considerando as operações da VR desde 1º de janeiro de 2011, teríamos **um EBITDA recorrente da Inbrands de R\$33,5 milhões no Acumulado de 2011.**

Depreciação, Amortização e Resultado Financeiro

As Despesas de Depreciações e Amortizações somaram R\$1,1 milhão no 3T11, correspondendo a 1,2% de nossa receita líquida no período e representando uma variação de 95,7% em relação ao montante de R\$0,6 milhão registrado no mesmo trimestre do ano anterior. Este incremento deve-se ao crescimento de ativos mas também à incorporação das despesas de VR. No acumulado do ano, depreciação e amortização totalizaram R\$3,3 milhões (1,4% da receita líquida e 78,9% de incremento em relação ao mesmo período de 2010)

O Resultado Financeiro líquido foi positivo em R\$5,7 milhões, equivalentes a 6,3% da receita líquida. No mesmo período de 2010, o resultado financeiro líquido havia sido de R\$4,1 milhões positivos. No acumulado do ano, o resultado financeiro da companhia totalizou R\$13,5 milhões contra R\$12,2 milhões do ano anterior.

Lucro Líquido

O lucro líquido proveniente de operações continuadas no 3T11 foi de R\$2,3 milhões (correspondente a 2,5% da nossa receita operacional líquida), representando um decréscimo de 6,5% em relação ao lucro líquido de R\$2,5 milhões apurado no mesmo período de 2010 (6,9% da receita operacional líquida). No acumulado do ano, o lucro líquido das atividades continuadas da companhia totalizou R\$6,8 milhões contra R\$17,4 milhões do ano anterior.

Considerando o EBITDA ajustado, chegamos a um lucro líquido ajustado de R\$9,1 milhões em 3T11 (10,1% da receita líquida) e R\$22,7 milhões no acumulado do ano (9,7% da receita líquida), comparado à R\$2,8 milhões em 3T10 (7,8% da receita líquida) e R\$20,7 milhões em 9M10 (15,3% da receita líquida).



Reconciliação de Lucro Líquido (R\$ Mil)	3T11	3T10	9M11	9M10
EBITDA Ajustado	12.197	3.622	31.503	22.510
Resultado Equiv Patrimonial	(1.152)	(1.741)	(3.626)	(1.741)
Depreciação e amortização	(1.135)	(580)	(3.287)	(1.837)
IR (corrente e Diferido)	(6.522)	(2.665)	(15.376)	(10.408)
Receita Financeira	13.379	6.102	24.809	17.661
Despesa Financeira e VC	(7.639)	(1.974)	(11.319)	(5.480)
Lucro Líquido Ajustado	9.128	2.764	22.704	20.705

Endividamento líquido

Em 30 de setembro de 2011, o endividamento bancário da Companhia totalizava R\$11,3 milhões, sendo R\$6,2 milhões referentes a empréstimos de capital de giro para financiar o crescimento de vendas do período e o restante (R\$5,1 milhões) referentes a uma dívida da VR anterior à aquisição. Na mesma data, os valores da conta caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários representavam em conjunto aproximadamente R\$80,8 milhões. Vale notar, no entanto, que a companhia possui ainda R\$68,0 milhões registrados em contas a pagar de curto prazo referentes à aquisição do negócio VR.

Endividamento líquido (R\$ mil)	9M11	2010
Empréstimos e financiamentos	11.310	56
(-) Caixa e equivalentes + Títulos e Val. Mobiliários	80.859	143.541
Total	69.549	143.485

Vale notar que nossa posição de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários sofreram redução de 43,7% de dezembro de 2010 a setembro de 2011, principalmente por conta de (i) pagamento da aquisição de VR (R\$21,5 milhões); (ii) pagamento de empréstimos (R\$16 milhões); (iii) necessidade de capital de giro por conta do crescimento do negócio (R\$44 milhões).

Posição de Caixa (R\$ mil)	9M11
Saldo em 31/12/2010	143.541
Caixa aplicado nas operações	Lucro líquido
	22.166
	Variações operacionais
	-41.073
	Receita fin. sobre títulos e valores mobiliários
	8.034
Caixa aplicado em Investimentos	
	Partes relacionadas
	-6.125
	Outros (intangível e imobilizado)
	-7.043
Caixa usado aplicado em financiamentos	
	Pagamento de empréstimos
	-15.997
	Pagamento aquisição VR
	-21.435
	Juros sobre capital próprio e dividendos
	-1.209
Saldo em 30/09/2011	80.859



Investimentos

A Companhia efetuou esforços de colocação de títulos mobiliários que ocasionaram gastos não recorrentes, que atualmente estão classificados no ativo circulante, na conta de “Créditos Diversos”. Tendo em vista a intenção de emitir tais títulos no curto prazo, essas despesas que totalizaram até o momento na Inbrands \$5,6 milhões, seriam transferidas para uma conta redutora do Patrimônio Líquido, no momento da emissão. Tais despesas ainda podem ser complementadas pelos gastos contabilizados na Companhia de Marcas.

Eventos Subsequentes

No 3T11 a Companhia celebrou, dentre outros instrumentos, o Contrato de Compra e Venda de Quotas Sob Condição Suspensiva e Outras Avenças para aquisição de 100% do negócio atualmente explorado pela Bobstore Confecções Ltda. (“Bobstore”), detentora da marca “Bobstore”. Consideramos essa aquisição como um importante passo na nossa estratégia de consolidação de mercado, por ser uma marca ícone de moda feminina, segmento este que completa nosso atual portfólio de marcas de vestuário. Atualmente a “Bobstore” conta com 57 lojas, sendo 10 próprias e 47 franqueadas, nas principais cidades brasileiras, e ainda, com uma rede de clientes multimarca no atacado.

Aviso Legal

Este documento contém informações e declarações prospectivas relacionadas à Companhia e seus negócios que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração. Estas informações e declarações prospectivas incluem, entre outras, todas as informações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras. Tais informações e declarações prospectivas, por serem baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos, não são garantia de desempenho futuro, rentabilidade ou performance, e estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas, premissas e outros fatores que fogem ao controle da Companhia. Além disso, certas informações e declarações prospectivas (i) são fundamentadas em premissas que, dependendo dos eventos futuros, podem não se tornar precisas e/ou efetivas; bem como (ii) dependem das condições econômicas, políticas e de mercado, tanto macroeconômicas como específicas para os mercados em que atuamos, das regras e políticas governamentais, de fatores operacionais diversos, dentre outros. Sendo assim, advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais sejam diferentes, de maneira relevante, dos planos, objetivos, expectativas, projeções, estimativas e intenções expressas ou implícitas neste documento.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	3.263	123.421
Aplicações Financeiras	77.596	20.120
Contas a receber	71.753	35.470
Estoques	38.171	15.176
Impostos a recuperar	6.743	3.964
Ativos disponíveis para venda	-	2.448
Créditos diversos	10.433	1.590
Total do ativo circulante	207.959	202.189
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.761	14.971
Depósitos judiciais	412	165
Partes relacionadas	14.294	7.059
Investimentos	55.303	52.030
Imobilizado	37.723	26.864
Intangível	23.758	4.207
Ágio	109.812	30.435
Total do ativo não circulante	252.063	135.731
TOTAL DO ATIVO	460.022	337.920

Passivo

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**30/09/2011****31/12/2010****CIRCULANTE**

Fornecedores	24.701	3.638
Empréstimos	11.310	56
Salários, provisões e contribuições sociais	11.767	5.876
Impostos a recolher	6.154	5.495
Provisão para imposto de renda e contribuição social	6.521	3.786
Contas a pagar	81.444	7.666
Parcelamento de tributos	1.386	1.286
Adiantamento de clientes	1.741	6.167
Dividendos a pagar	5.010	5.497
Partes relacionadas	-	-
Passivos disponíveis para venda	-	1.139
Total do passivo circulante	150.034	40.606

NÃO CIRCULANTE

Contas a pagar	5.751	7.675
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	931	665
Parcelamento de tributos	1.145	2.232
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.919	9.317
Total do passivo não circulante	22.746	19.889

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social	205.304	205.304
Reserva especial de ágio	45.157	45.157
Reservas de lucros	26.815	15.524
Ajustes de avaliação patrimonial	10.647	10.722
Dividendos adicionais propostos	2.046	2.046
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	289.969	278.753
Participação não controladora	(2.727)	(1.328)
Total do patrimônio líquido	287.242	277.425

TOTAL DO PASSIVO

460.022

337.920



DRE

OPERAÇÕES CONTINUADAS	3T11	3T10	Variação %	9M11	9M10	Variação %
Em milhares de reais - R\$						
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	90.823	35.540	255,6%	235.066	135.133	174,0%
CUSTO DOS PRODUTOS, DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(34.083)	(11.184)	304,7%	(94.495)	(42.945)	220,0%
LUCRO BRUTO	56.740	24.355	233,0%	140.571	92.188	152,5%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS						
Vendas	(26.286)	(6.572)	400,0%	(62.634)	(34.993)	179,0%
Gerais e administrativas	(24.581)	(16.033)	153,3%	(61.917)	(39.049)	158,6%
Depreciações e amortizações	(1.135)	(580)	195,7%	(3.287)	(1.837)	178,9%
Equivalência patrimonial	(1.153)	(1.741)	66,2%	(3.626)	(1.741)	208,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	(481)	1.571	-30,6%	(436)	1.066	-40,9%
(PREJUÍZO) LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	3.104	1.001	310,1%	8.671	15.634	55,5%
RESULTADO FINANCEIRO						
Despesas financeiras	(7.002)	(1.902)	368,1%	(11.081)	(5.226)	212,0%
Receitas financeiras	12.853	6.102	210,6%	24.809	17.661	140,5%
Variação cambial, líquida	(110)	(71)	154,9%	(238)	(254)	93,7%
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	8.845	5.130	172,4%	22.166	27.815	79,7%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL						
Correntes	(5.365)	(744)	721,1%	(10.402)	(4.645)	223,9%
Diferidos	(1.157)	(1.921)	61,2%	(4.974)	(5.763)	86,3%
LUCRO DO TRIMESTRE PROVENIENTE DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	2.306	2.465	93,5%	6.785	17.407	39,0%
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS						
Prejuízo do trimestre proveniente de operações descontinuadas	-	233	0,0%	(2.349)	(563)	417,2%
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE	2.306	2.698	85,4%	4.436	16.844	26,4%

Notas Explicativas

INBRANDS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Operação

A Inbrands S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM sob o nº 2256-0, no entanto sem transacionar suas ações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia possui sede na cidade e no Estado de São Paulo, na Rua Coronel Luis Barroso, 151, tendo como principais acionistas NABR Investimentos S.A. (“NABR”), administrada por Nelson Alvarenga Filho e Américo Fernando Rodrigues Breia, e Fundo de Investimento em Participações - PCP, administrado por Vinci Partners.

A Companhia tem como objetivo principal o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades. Atualmente, a comercialização dos produtos da Companhia e de suas controladas está suportada por uma plataforma de 63 lojas próprias em operação (47 em 31 de dezembro de 2010), 65 franqueados (33 em 31 de dezembro de 2010) e revendas multimarcas.

A Companhia possui investimentos diretos ou indiretos nas seguintes controladas:

- Inbrands Gestora de Marcas S.A. (“Gestora”) - tem por objetivo a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou cotista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras.
- Luminosidade Marketing e Produções S.A. (“Luminosidade”) - atua no segmento de prestação de serviços e tem como principal objetivo a organização da semana de moda brasileira São Paulo Fashion Week - SPFW e da Fashion Rio, que acontece anualmente nos meses de janeiro e junho; além disso, possui a seguinte controlada:
 - Lumi5 Propaganda, Marketing e Eventos Ltda. (“Lumi5”) - tem como objetivo principal desenvolver atividades ligadas à edição e venda de espaços publicitários da revista “Mag!” e do “SPFW Journal”, com matérias relacionadas ao mercado da moda, e à manutenção e venda de espaços publicitários em seu “site” spfw.com.br.
- Inbrands Estilo Participações S.A. (“Estilo”) - tem por objetivo principal a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista, bem como a administração de bens próprios, possuindo as seguintes controladas direta e indireta:

Notas Explicativas

- A.H. Confecções S.A. (“A.H. Confecções”) - atua no segmento de confecção de roupas pessoais, masculinas e femininas, e na importação e exportação de artigos de vestuário e acessórios em geral, utensílios para casa e cozinha e artigos de papelaria, utilizando-se da marca “Alexandre Herchcovitch”.
- A.H. Consultoria de Moda Ltda. (“A.H. Consultoria”) - atua na prestação de serviços de consultoria em geral na área de moda.
- Trezeme Modas Ltda. (“Trezeme”) - atuava no comércio varejista de roupas e acessórios para o vestuário em geral, utilizando-se da marca “Ellus”, com atuação específica no Rio Grande do Sul, tendo sido incorporada pela Companhia em 31 de março de 2010.
- Polaminsk SP Participações S.A. (“Polaminsk”) - tem por objetivo a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras, possuindo as seguintes controladas:
 - Ellus Propag Ltda. (“Propag”) - tem por objetivo o licenciamento de marcas industriais e comerciais próprias ou de terceiros, a promoção de produtos, o desenvolvimento de coleções de moda e a prestação de serviços de publicidade, além de ser proprietária da marca “Ellus”.
 - Inbrands Royal Licenciamentos Ltda. (“Royal”) - atua no segmento de licenciamento de marcas industriais e comerciais próprias ou de terceiros, promoção de produtos, desenvolvimento de coleções de moda e prestação de serviços de publicidade, além de ser proprietária da marca “2nd Floor”.
- Inbrands Moda Rio Participações S.A. (“Moda Rio”) - tem por objetivo a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista, possuindo investimentos na coligada Companhia de Marcas (“Cia de Marcas”), que tem por objetivo a industrialização, comercialização e franquia empresarial de roupas e acessórios, calçados, cintos, bolsas, carteiras e demais artigos de couro, relógios, joias e outros produtos correlatos, podendo licenciar marcas próprias ou das quais seja licenciada legítima, além de participar, direta e indiretamente, nas seguintes empresas: RF Participações Ltda., Ferreira e Luz Confecções Ltda., SLN Indústria de Roupas Ltda., SLN Licenciamentos Ltda., Rio Ventura Participações e Empreendimentos Ltda., Bintang Licenciamentos Ltda. e Roots House Comércio de Roupas Ltda.
- Inbrands Moda São Paulo Participações S.A. (“Moda São Paulo”) - tem por objetivo a participação em outras sociedades, de qualquer natureza, na qualidade de sócia ou acionista, possuindo investimentos na controlada VR Holding Participações Ltda. (“VR Holding”), que tem por objeto a participação em outras sociedades, entidades ou empreendimentos, como sócia, acionista ou cotista. A VR Holding é controladora da VR Indústria e Comércio do Vestuário S.A. (“VR Indústria”), cujo objetivo principal é o comércio varejista ou atacadista de roupas em geral, a confecção de roupas em geral executada por terceiros e a importação e exportação de artigos de vestuário e acessórios em geral, operando com as marcas “VRMenswear” e “VRKids”.

Notas Explicativas

Inbrands S.A.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIA**2.1. Declaração de conformidade**

As informações financeiras intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR são referentes ao trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, e compreendem:

- As informações e demonstrações financeiras intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, identificadas como "Consolidado (BR GAAP e IFRS)".
- As informações e demonstrações financeiras intermediárias individuais da Companhia preparadas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, identificadas como "Companhia (BR GAAP)".

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

As informações e demonstrações financeiras intermediárias individuais apresentam a avaliação do investimento em controladas e em coligadas pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária brasileira vigente. Dessa forma, estas demonstrações financeiras intermediárias não estão em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da Companhia, constantes nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em BR GAAP e IFRS, e o patrimônio líquido e o resultado da Companhia, constantes nas demonstrações financeiras intermediárias individuais em BR GAAP, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

2.2. Base de elaboração

As informações e demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis (nota explicativa nº 3). O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Notas Explicativas

2.3. Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais da Companhia, as informações financeiras das controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial, ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia.

As empresas que compõem as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas são representadas pela Companhia e por suas controladas, diretas e indiretas e em conjunto, com as seguintes participações societárias:

	Participação societária - %					
	30/09/11			31/12/10		
	Direta	Indireta	Conjunto	Direta	Indireta	Conjunto
Estilo	100,00	-	-	100,00	-	-
A.H. Confeções	-	100,00	-	-	99,99	-
A.H. Consultoria	-	100,00	-	-	100,00	-
Isapac	-	-	-	-	-	50,00
Ateliê Ibô	-	-	-	-	-	50,00
Moda Rio	100,00	-	-	100,00	-	-
Cia de Marcas (*)	-	10,00	-	-	10,00	-
Polaminsk	100,00	-	-	100,00	-	-
Royal	-	100,00	-	-	100,00	-
Propag	-	99,99	-	-	91,61	-
Luminosidade	75,00	-	-	75,00	-	-
Lumi 5	-	97,00	-	-	97,00	-
Gestora	100,00	-	-	100,00	-	-
Moda São Paulo	100,00	-	-	-	-	-
VR Holding	-	100,00	-	-	-	-
VR Indústria	-	100,00	-	-	-	-

(*) Coligada com influência significativa pela Companhia e avaliada pelo método de equivalência patrimonial, conforme descrito na nota explicativa nº 5.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas compreendem os seguintes procedimentos:

- Eliminação dos direitos e das obrigações, das receitas, dos custos e das despesas decorrentes de negócios realizados entre as sociedades incluídas na consolidação.
- Eliminação do investimento na controladora contra o patrimônio líquido das controladas.
- Identificação da participação dos não controladores no resultado das controladas consolidadas e no balanço patrimonial consolidado dentro do patrimônio líquido, separadamente do patrimônio líquido dos proprietários da controladora.

Notas Explicativas

Inbrands S.A.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis, descritas a seguir, foram aplicadas de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas:

a) Princípios gerais

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas de vendas de mercadorias e os correspondentes custos são registrados quando da transferência dos riscos e benefícios associados às mercadorias e aos produtos vendidos e aos serviços prestados. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções e descontos comerciais.

As receitas com prestação de serviços são reconhecidas pelo regime de competência de acordo com a essência de cada contrato, desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. As receitas de serviços possuem a seguinte origem:

- Consultoria e licenciamento: valores relacionados à consultoria de moda e ao licenciamento de marca, faturados mensalmente e de acordo com os contratos estabelecidos.
- Patrocínio para eventos: os valores para patrocínio para eventos são determinados contratualmente e reconhecidos ao resultado à medida que o evento a que se referem é realizado.
- Acordo de exclusividade: os valores por acordo de exclusividade são determinados com base no valor de venda de produtos aos franqueados e multímarcas e são reconhecidos de acordo com os termos de cada contrato.
- “Royalties”: os contratos de “royalties” são determinados com base em percentuais fixos estabelecidos em contrato e calculados sobre o respectivo volume vendido mensalmente a cada um dos franqueados.

b) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação utilizada para mensurar os itens da Companhia e de suas controladas nas demonstrações financeiras intermediárias é o real (R\$), representando o principal ambiente econômico no qual as empresas atuam.

c) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data de encerramento de cada período de relatório. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultante da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

Notas Explicativas**d) Ativos financeiros**

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia e por suas controladas são classificados de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos ou contratados, nas seguintes categorias:

(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros adquiridos com a finalidade de realização no curto prazo, mantidos para negociação. Classificam-se nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos e os títulos e valores mobiliários detidos em 31 de dezembro de 2010.

(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem os ativos financeiros não derivativos com vencimentos definidos adquiridos com a finalidade de realização no vencimento, mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais. Classificam-se nesta categoria os títulos e valores mobiliários detidos em 30 de setembro de 2011.

(iii) Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreendem os ativos financeiros não derivativos, como títulos e/ou ações cotadas, ou não em mercados ativos, que possam ter os seus valores justos razoavelmente estimados. A Companhia não possui valores classificados nesta categoria.

(iv) Empréstimos e recebíveis

Compreendem os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São considerados nesta categoria os ativos caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

As compras e vendas regulares dos ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os custos de transação, debitados ao resultado do período. Os empréstimos e recebíveis e os ativos financeiros mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado.

Ativos financeiros, exceto aqueles mensurados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são registrados pelo regime de competência na demonstração intermediárias do resultado nas rubricas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”, respectivamente, quando realizados ou incorridos.

Notas Explicativas

Inbrands S.A.

A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram, ou transfere o ativo e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Em casos de não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, mas continuar a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores que terá de pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo esse ativo, além de um empréstimo garantido pela receita recebida.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como:

(i) Valor justo por meio do resultado

Compreendem os passivos mantidos para negociação mensurados pelo valor justo, cujos ganhos ou perdas são reconhecidos diretamente ao resultado.

(ii) Outros passivos financeiros

Compreendem os passivos mensurados ao custo amortizado pelo método de juros efetivos, incluindo empréstimos, com alocação dos juros efetivos incorridos pelo respectivo período do contrato.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

A baixa de passivos financeiros ocorre somente quando as obrigações são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

f) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza-se, quando julga necessário, instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de câmbio, substancialmente representados por contratos de câmbio a termo. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento de cada período de relatório. Os ganhos ou as perdas são reconhecidos no resultado imediatamente.

g) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata e conversível em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo auferidos até a data de encerramento de cada período de relatório, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Notas Explicativas

h) Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2010, os títulos e valores mobiliários eram representados por aplicações financeiras em “Fundo de Investimento de Renda Fixa de Crédito Privado Inbrands” e contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, ajustado pelo valor justo na data de encerramento de cada período de relatório, com os ganhos e as perdas incorridos contabilizados ao resultado.

i) Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber são registradas e mantidas nos balanços pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. As contas a receber de títulos a receber de clientes franqueados e multimarcas são monitoradas individualmente, sendo a provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída com base na análise de risco da totalidade da carteira de clientes e respectiva probabilidade de recebimento.

j) Estoques

Os estoques são registrados pelo custo de aquisição ou produção de cada coleção e, quando aplicável, deduzidos de provisão para ajustá-los ao valor líquido de realização, quando este for inferior, ou para perdas de itens sem movimentação, excessivos ou não realizáveis, mediante análises periódicas conduzidas pela Administração.

k) Ativo mantido para venda

O ativo é classificado como mantido para venda caso o seu valor contábil seja recuperado principalmente por meio de uma transação de venda e não através do uso contínuo. A Administração deve estar comprometida com a venda, a qual se espera que, no reconhecimento, possa ser considerada como uma venda concluída dentro de um ano a partir da data de classificação.

Quando a Companhia está comprometida com um plano de venda que envolve a perda de controle de uma controlada, todos os ativos e passivos dessa controlada são classificados como mantidos para venda nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. O ativo não circulante classificado como destinado à venda é mensurado pelo menor valor entre o contábil anteriormente registrado e o valor justo menos o custo de venda.

l) Investimentos

(i) Controladas

A Companhia possui investimentos em controladas avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Não são realizadas vendas de produtos entre as empresas consolidadas.

Uma controlada é uma empresa sobre a qual a Companhia possui controle, definido como o poder de governar as políticas financeiras e operacionais de uma empresa, a fim de obter benefícios de suas atividades.

Notas Explicativas

Inbrands S.A.

Nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, as mudanças nas participações da Companhia em controladas que não resultem em perda do controle são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de não controladores são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações não controladoras são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

(ii) Coligadas

Uma coligada é uma empresa sobre a qual a Companhia possui influência significativa e que não se configura como uma controlada nem como uma participação em um empreendimento sob controle comum. Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, sem exercer controle individual ou conjunto sobre essas políticas.

Os resultados, ativos e passivos das coligadas são incorporados às demonstrações financeiras intermediárias com base no método de equivalência patrimonial. Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em coligadas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia no resultado e resultados abrangentes da coligada. Quando a parcela da Companhia no prejuízo de uma coligada excede a participação da Companhia naquela coligada, a Companhia deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais, reconhecendo-os somente se a Companhia tiver incorrido em obrigações legais ou constituídas ou tiver efetuado pagamentos em nome da coligada.

Qualquer montante que exceda o custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da coligada na data de aquisição é reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento.

(iii) Controlada em conjunto (“joint venture”)

Uma “joint venture” é um acordo contratual através do qual a Companhia e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da “joint venture” requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle.

A participação da Companhia nos ativos controlados em conjunto e em quaisquer passivos incorridos em conjunto com os demais controladores é reconhecida nas demonstrações financeiras intermediárias da respectiva empresa e classificada de acordo com sua natureza.

As participações em controlada em conjunto foram apresentadas, nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, usando o método de consolidação proporcional, linha a linha. Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais, as participações em entidades controladas em conjunto são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

Devido à decisão, pela Administração, de descontinuidade do investimento na controlada em conjunto Isapac, em 2010 o investimento foi classificado como “mantido para venda” e contabilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 31/IFRS 5 - Ativos Não Correntes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas, cuja finalização da negociação e baixa do investimento ocorreu em 4 de março de 2011.

m) Imobilizado

Registrado ao valor de custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação e, quando aplicável, perda por redução ao valor de recuperação. A depreciação inicia-se quando da abertura da loja e do início de sua utilização. Os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, conforme taxas demonstradas na nota explicativa nº 14, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data de encerramento de cada período de relatório e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, quando aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

n) Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 15.

Os direitos de uso de infraestrutura são pagos pela Companhia quando da assinatura dos contratos de aluguel e são amortizados linearmente pelo prazo do respectivo contrato de locação.

A vida útil estimada e o método de amortização são revisados na data de encerramento de cada período de relatório, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Notas Explicativas

Inbrands S.A.

o) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo ágio

Na data de encerramento de cada período de relatório, o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis é revisado para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

p) Combinação de negócio e ágio

As aquisições de negócio efetuadas até 2008 foram contabilizadas pela diferença entre o valor pago e o patrimônio líquido da empresa adquirida, tendo como fundamento a expectativa de rentabilidade futura do negócio adquirido. A partir de 1º de janeiro de 2009, o ágio deixou de ser amortizado e passou a ser anualmente testado pelo seu valor de recuperação, independentemente da existência de indicadores de perda de valor.

As aquisições de negócios efetuadas a partir de 2010 são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos assumidos e dos passivos incorridos pela Companhia na data de aquisição e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos. Na data de aquisição, os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis.

Quando a contrapartida transferida pela Companhia em uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, a contrapartida contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contrapartida transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contrapartida contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes no ágio.

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pela Companhia na empresa adquirida é remensurada pelo valor justo na data de aquisição, ou seja, na data em que a Companhia adquire o controle, e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado.

Notas Explicativas

Demonstrações financeiras intermediárias individuais

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais, a Companhia aplica os requisitos da interpretação técnica ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição é reconhecido como ágio.

O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas e o valor justo líquido dos ativos e passivos são mensurados utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas descritas anteriormente.

Incorporação reversa

Em atendimento à Instrução Consolidada da CVM nº 319/349, de 6 de março de 2001, no momento em que a Companhia incorporou a sua controladora direta, a Cristalys Participações S.A. (“Cristalys”), o saldo do ágio que estava originalmente registrado na Cristalys foi baixado via provisão na própria Cristalys e, de acordo com as regras fiscais vigentes, no momento do registro da provisão, não foi dedutível para fins fiscais, sendo que sua dedutibilidade ocorrerá em parcelas mensais durante 60 meses.

q) Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil são classificados no momento da sua contratação, entre:

- Financeiros: os arrendamentos em cujos termos a Companhia e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros e são registrados no imobilizado e submetidos a depreciações calculadas de acordo com a vida útil estimada dos respectivos bens.
- Operacionais: os contratos de locação de unidades comerciais da Companhia e de suas controladas são classificados como arrendamentos mercantis operacionais, cujos custos são reconhecidos no resultado do período como despesa operacional.

r) Empréstimos

Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no reconhecimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos financeiros, juros e variações monetárias, incorridos até a data de encerramento de cada período de relatório, conforme os termos definidos contratualmente.

Notas Explicativas

Inbrands S.A.

s) Ajuste a valor presente

As operações de venda a prazo, prefixadas, foram trazidas a seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, usando a taxa média de desconto praticada para pagamentos antecipados pelos seus representantes comerciais. As operações de compra a prazo foram trazidas a seu valor presente na data das transações, usando a taxa média de encargos financeiros em que a Companhia e suas controladas incorrem quando de suas captações. A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada nas rubricas “Fornecedores” e “Estoques” e sua reversão tem como contrapartida a rubrica “Despesas financeiras” pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores neles registrados. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica “Contas a receber” e sua realização é registrada na rubrica “Receitas financeiras”, pela fruição do prazo.

t) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos estão apresentados pelo custo ou valor líquido de realização, se inferior, e os passivos demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até a data de encerramento de cada período de relatório.

u) Dividendos e juros sobre o capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia e de suas controladas que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante na rubrica “Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar” por ser considerada como uma obrigação legal prevista no Estatuto Social da Companhia; entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem às demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada na rubrica “Dividendos adicionais propostos”, no patrimônio líquido.

v) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim do período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

A provisão para riscos está atualizada até a data de encerramento de cada período de relatório pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas, e apoiada na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas. Para fins das demonstrações financeiras intermediárias, os fundamentos e a natureza para constituição das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 27.

Notas Explicativas

w) Imposto de renda e contribuição social

A despesa com Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes

A provisão para IRPJ e CSLL está baseada no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração intermediária do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão é calculada individualmente por empresa com base nas alíquotas vigentes no fim do período. Na Companhia, a provisão para IRPJ foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240. A provisão para CSLL foi constituída à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

Para as controladas diretas e indiretas Lumi 5, A.H. Consultoria, Propag e Royal, as bases de cálculo do IRPJ e da CSLL são apuradas de acordo com os critérios estabelecidos na legislação fiscal vigente, sendo utilizado o regime de lucro presumido. Para as demais empresas é utilizado o regime de lucro real.

Impostos diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim do período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

x) Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais, e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

Tal demonstração foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da

Notas Explicativas

Inbrands S.A.

recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado de equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da demonstração apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

y) Remuneração baseada em ações

O plano de remuneração baseado em ações para executivos da Companhia é mensurado pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio na data de outorga. Os detalhes da determinação do valor justo estão descritos na nota explicativa nº 22. (e).

O valor justo das opções de compra determinados na data da outorga de cada plano é registrado pelo método linear como despesa ao resultado durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas sobre quais opções concedidas serão exercidas. No fim de cada período de relatório, a Administração revisa as estimativas e o impacto em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido ao resultado, refletindo as estimativas revisadas.

z) Lucro líquido por ação

O resultado por ação é apresentado em básico e diluído, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação, conforme a nota explicativa nº 28.

aa) Novas normas e alterações e interpretações de normas

O CPC ainda não editou os pronunciamentos e as modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas a seguir. Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Normas vigentes em 30 de setembro de 2011

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram editadas e estavam em vigor em 30 de setembro de 2011; entretanto, não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Modificações a IAS 24	Partes Relacionadas	01/01/2011
Modificações a IAS 32	Classificação de Direitos	01/02/2010
Modificações à IFRIC 14	Pagamentos Antecipados de Exigência Mínima de Financiamento	01/01/2011
IFRIC 19	Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Patrimônio	01/07/2010
IFRIC 13	Programa de Fidelidade de Clientes	01/07/2010

Notas Explicativas

Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis iniciados em ou após 1º de julho de 2011, ou para períodos subsequentes. Todavia, não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Modificações à IFRS 1	Eliminação de Datas Fixas para Adotantes pela Primeira Vez das IFRSs	01/07/2011
Modificações à IFRS 7	Divulgações - Transferências de Ativos Financeiros	01/07/2011
Modificações a IAS 12	Impostos diferidos - Recuperação dos Ativos Subjacentes Quando o Ativo É Mensurado pelo Modelo de Valor Justo da IAS 40	01/01/2012
IFRS 9 (conforme alterada em 2010)	Instrumentos Financeiros	01/01/2013
Modificações à IAS 19	Benefícios a empregados - elimina o método “corredor” e orienta registrar os impactos de remensuração do plano de benefícios diretamente em resultado abrangente, além de outras melhorias.	01/01/2013
“Package of five”	IFRS 10 - demonstrações financeiras consolidadas (substitui o guia de consolidação do IAS 27 e SIC12); IFRS 11 - empreendimentos em conjunto (substitui o IAS 31); IFRS 12 - divulgação de participação em outras entidades; modificações a IAS 27; modificações a IAS 28 para alinhar com os pronunciamentos IFRS 10, 11 e 12.	01/01/2013
IFRS 13	Mensuração de valor justo - substitui os guias existentes sobre mensuração de valor justo no IFRS por um pronunciamento único.	01/01/2013

A Administração está efetuando revisão detalhada para que se possa avaliar, de forma razoável, os possíveis efeitos sobre as demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Inbrands S.A.

4. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

Na aplicação das práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente e os respectivos efeitos são reconhecidos no período em que são revistos, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos

Os itens do imobilizado e do intangível, com prazo de vida útil definida, que apresentam indicadores de perda de seu valor recuperável, com base em fatores financeiros e econômicos e considerando o prazo de maturação dos investimentos, têm seus valores contábeis anualmente revisados, através de estudo detalhado para cada Unidade Geradora de Caixa - UGC pelo cálculo do fluxo de caixa futuro descontado e utilização de taxa para desconto a valor presente, para assegurar que eventual provisão para perdas do valor contábil seja registrada no resultado do período analisado.

b) Redução ao valor recuperável do ágio

Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das UGCs para as quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das referidas UGCs e a taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado.

c) Provisão para perdas com estoques

A provisão para perdas com estoques é avaliada em virtude da obsolescência dos estoques, considerando os estoques sem condição de venda, por deterioração, ou pelo giro abaixo das estimativas previstas, conforme a coleção a que pertencem. Para os estoques obsoletos, ou seja, sem venda nos últimos 12 meses, é constituída provisão de 100% dos saldos. Para os demais estoques é avaliada a coleção a que pertencem e o giro de venda em períodos de 6 a 9 meses e de 9 a 12 meses, constituindo-se provisão de 50% e 75%, respectivamente.

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de títulos a receber de clientes franqueados e multimarcas são monitoradas individualmente, sendo a provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída com base na análise de risco da totalidade da carteira de clientes e respectiva probabilidade de recebimento e considera os títulos vencidos há mais de 180 dias e a totalidade dos cheques devolvidos.

e) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões constituídas para processos judiciais que representam perdas prováveis são estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda é amparada pela opinião dos advogados internos e externos da Companhia.

Notas Explicativas

f) IRPJ e CSLL diferidos

O IRPJ e a CSLL ativos diferidos são calculados com base em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro, trazido a valor presente e deduzido de todas as diferenças temporárias, anualmente revisado e aprovado pela Administração. As projeções dos resultados futuros consideram as principais variáveis de desempenho da economia brasileira, o volume e o preço das vendas e as alíquotas dos tributos.

5. AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO

5.1. Cia de Marcas

a) Empresa adquirida

Em 10 de junho de 2010, os controladores da Companhia celebraram contrato para aquisição de 10% das ações representativas do capital social da Cia de Marcas, que atua no ramo de varejo de moda, conforme descrito na nota explicativa nº 1.a). Como resultado da aquisição, a Companhia aumentará seu portfólio de marcas e lojas, incluindo “Richards”, “Richards Selaria”, “Salinas” e “Bintang”, além da redução de custos administrativos, logísticos e de produção, por meio de economias de escala e concentração de operações quando a operação de aquisição integral da Cia de Marcas estiver concluída.

Adicionalmente, os controladores da Companhia possuem acordo com a Richards Participações S.A. (“Richards”), em caráter irrevogável e irretratável, para a aquisição da totalidade do capital social remanescente da Cia de Marcas, cuja ocorrência está vinculada a eventos contratuais que deverão ocorrer até o final de 2011.

A participação adquirida de 10% na Cia de Marcas confere à Companhia participação no Conselho de Administração e certos direitos de veto sem, no entanto, controlá-la. Adicionalmente, a Companhia possui mútuo relevante com a Cia de Marcas, divulgado na nota explicativa nº12.b. Considerando esses fatores, em 30 de setembro de 2011, a Cia de Marcas está classificada como investimento em empresa coligada com influência significativa, cuja contabilização está sendo realizada pelo método de equivalência patrimonial.

b) Custo de aquisição

A aquisição da Cia de Marcas ocorreu por meio do aumento do capital social pela Richards no valor de R\$212, mediando emissão de novas ações em valor correspondente a 4% do capital social da Companhia, sendo liquidado pela conferência de 10% de ações representativas do capital social da coligada Cia de Marcas.

A contraprestação transferida em troca da aquisição da Cia de Marcas foi mensurada pelo seu valor justo na data da operação, considerando a participação societária emitida pela Companhia, por R\$9.709, sendo contabilizada reserva de ágio de R\$9.497 no patrimônio líquido, aprovado em Assembléia Geral Extraordinária ocorrida em 20 de abril de 2011.

Notas Explicativas

Inbrands S.A.

c) Análise dos ativos e passivos adquiridos

Em cumprimento aos dispositivos do pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3 - Combinação de Negócios, a Companhia contratou terceiros especialistas para avaliar o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, na proporção adquirida da Cia de Marcas. Assim, com base no laudo de avaliação emitido por especialistas, a contraprestação anteriormente referida pode ser assim alocada:

<u>Descrição</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Valor alocado com base em 10% sobre a avaliação:	
Marcas - “Richards”, “Salinas” e “Bintang”	5.193
Fundo de comércio	3.483
Passivos contingentes	(964)
IRPJ e CSLL diferidos	(2.614)
Participação adquirida - 10% sobre o patrimônio líquido contábil da Cia de Marcas	<u>212</u>
Acervo adquirido	5.310
(-) Valor pago na aquisição	<u>9.709</u>
Ágio na aquisição	<u>4.399</u>

A mensuração da mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos foi determinada pela Administração com base em estudo de empresa especializada. Os fluxos de caixa futuros dos ativos adquiridos foram definidos em razão dos cálculos de rentabilidade futura usados nos estudos de aquisição e descontados a valor presente pelo “Weighted Average Cost of Capital - WACC”.

d) Ágio apurado na aquisição

O ágio apurado na aquisição de 10% de participação na Cia de Marcas, no valor de R\$4.399, é devido à inclusão, no custo de aquisição, de benefícios à Companhia. Tais benefícios são substancialmente representados por sinergias nos processos de compra, produção e distribuição de mercadorias, crescimento de venda e participação no mercado, desenvolvimento de mercados futuros alinhados com a estratégia de geração de lucros futuros. Esses benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio, uma vez que os benefícios econômicos futuros não podem ser razoavelmente estimados.

5.2. VR Holding Participações Ltda.**a) Empresa adquirida**

Em 4 de fevereiro de 2011, a Companhia celebrou compromisso irrevogável e irretratável para adquirir 100% do capital social da sociedade VR Holding, sociedade controladora da VR Indústria, que por sua vez comercializa produtos com as marcas “VR”, “VRMenswear” e “VRKids”. Em 31 de março de 2011, a Companhia celebrou o contrato de compra, por meio de sua controlada Moda São Paulo, de 100.000 cotas representativas da totalidade do capital social da VR Holding.

Notas Explicativas

b) Análise dos ativos e passivos adquiridos

Em cumprimento aos dispositivos do pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3, a Companhia contratou terceiros especialistas para avaliar o valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis da VR Indústria. Para os demais ativos e passivos, a Companhia, após análises, concluiu que não havia diferenças significativas entre o valor registrado nos livros locais e o valor justo a ser contabilizado, exceto pelos estoques, os quais foram valorizados pelo preço da última compra e certos ativos intangíveis.

Assim, com base no laudo de avaliação emitido por especialistas, na data-base 31 de março de 2011, os valores registrados na aquisição foram:

<u>Descrição</u>	<u>Valor registrado nos livros locais</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativo circulante:			
Caixa e equivalentes de caixa	201	-	201
Contas a receber	1.631	-	1.631
Estoques	12.896	2.118	15.014
Impostos a recuperar	517	-	517
Partes relacionadas	220	-	220
Créditos diversos	139	-	139
Ativo não circulante:			
Imobilizado	9.978	-	9.978
Intangível	6.248	12.116	18.364
Passivo circulante:			
Fornecedores	(6.445)	-	(6.445)
Empréstimos	(9.742)	-	(9.742)
Salários, provisões e contribuições sociais	(1.295)	-	(1.295)
Impostos a recolher	(492)	-	(492)
Contas a pagar	(422)	-	(422)
Partes relacionadas	(14.502)	-	(14.502)
Passivo não circulante:			
IRPJ e CSLL diferidos	-	(4.840)	(4.840)
Empréstimos	(2.077)	-	(2.077)
	<u>(3.145)</u>	<u>9.394</u>	<u>(6.249)</u>
(-) Valor pago na aquisição			<u>85.626</u>
Ágio na aquisição			<u>79.377</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A.

A mensuração da mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos foi determinada com base em estudo de empresa especializada. O reconhecimento de ativos adquiridos e passivos assumidos resultou no ajuste de R\$14.234, sendo: R\$2.118 na rubrica “Estoques”, referente às mercadorias para revenda, e R\$12.116 na rubrica “Intangível”, referente ao valor de mercado dos pontos comerciais em que se situam as lojas próprias (R\$1.510) e da marca “VR” (R\$10.606). A Companhia utilizou o princípio da substituição para cálculo do valor de mercado dos ativos adquiridos na combinação de negócios. Esse princípio presume que um comprador prudente não irá pagar por uma propriedade um valor maior que o custo de aquisição de uma propriedade substituta com a mesma utilidade.

Não são esperadas perdas significativas nos recebíveis adquiridos, uma vez que se tratam de valores a receber com operadoras de cartão de crédito, cujo risco de não realização é remoto.

Os fluxos de caixa futuros dos ativos adquiridos foram definidos em razão dos cálculos de rentabilidade futura usados nos estudos de aquisição e descontados a valor presente pelo “Weighted Average Cost of Capital - WACC”.

c) Custo de aquisição

O total da transação foi de R\$85.626, cujo pagamento ocorrerá em cinco parcelas. A primeira e a segunda parcelas no valor de R\$10.703 cada uma e as demais no valor de R\$21.407 cada uma corrigidas monetariamente pela taxa da Cédula de Crédito Interbancário - CDI a partir da data de assinatura do contrato até a data do desembolso de cada parcela. Os vencimentos das duas primeiras parcelas ocorreram em 4 e 6 de abril de 2011 e as demais a partir do 180º dia a contar do pagamento da primeira parcela. Na hipótese de ocorrência de uma oferta pública de ação ou troca de controle da Companhia, todas as parcelas vincendas terão os seus respectivos vencimentos antecipados e deverão ser pagas, de uma só vez, dentro de 30 dias a contar da ocorrência do fato.

d) Saída de caixa líquida na aquisição

Em 30 de setembro de 2011, o valor total pago pela aquisição foi de R\$21.435, correspondente as 2 primeiras parcelas, remanescendo o valor de R\$68.004 registrado no passivo da Companhia, cujo pagamento ocorrerá conforme descrito no item c) anterior. Adicionalmente, por ocasião dessa transação, houve ingresso de caixa no valor de R\$201 nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

e) Ágio apurado na aquisição

O ágio apurado na aquisição da VR Holding é devido à inclusão, no custo de aquisição, de benefícios à Companhia. Tais benefícios são substancialmente representados por sinergias nos processos de compra, produção e distribuição de mercadorias, crescimento de venda e participação no mercado, desenvolvimento de mercados futuros alinhados com a estratégia de geração de lucros futuros.

Notas Explicativas

O ágio e a mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos que surgiram dessa aquisição representam o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da combinação de negócios. O montante que se espera ser dedutível para fins fiscais é de R\$79.377.

f) Resultado da adquirida

A partir da data de aquisição, em 31 de março de 2011, a receita líquida incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia relativas à VR Indústria totalizou R\$56.722 e o lucro líquido do referido período foi de R\$7.335.

5.3. Mandi Holding Participações S.A.

A Companhia firmou o compromisso de associação com o Sr. Alexandre Brett, no âmbito da Mandi Holding Participações S.A. ("Mandi Holding"), sociedade detentora da totalidade das ações de emissão da Mandi Indústria e Comércio do Vestuário S.A. ("Mandi Indústria"), que, por sua vez, é titular das marcas "Mandi" e "Mandi&Co". Assim, em 31 de março de 2011, a Companhia adquiriu cinco ações de emissão da Mandi Holding, passando a estar vinculada a um acordo que garante participação na Administração da Mandi Holding, direito de veto em determinadas matérias relevantes e direitos no que se refere à transferência das ações de emissão da Mandi Holding por seus acionistas. O Compromisso de Investimento também estabelece os termos para a aquisição, pela Companhia, até 2013, de ações representando até 25% do capital social total da Mandi Holding.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Caixa	189	216	539	264
Bancos conta movimento	160	1.503	547	6.474
Aplicações financeiras (*)	<u>512</u>	<u>103.198</u>	<u>2.177</u>	<u>116.683</u>
	<u>861</u>	<u>104.917</u>	<u>3.263</u>	<u>123.421</u>

(*) A composição do saldo de aplicações financeiras está demonstrada a seguir:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Certificados de Depósito Bancário - CDBs		-	408	10.711
Operações compromissadas em CDBs	512	103.198	1.678	105.605
Outras aplicações em fundos de renda fixa e contas de poupança	-	-	91	367
	<u>512</u>	<u>103.198</u>	<u>2.177</u>	<u>116.683</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A.

As aplicações financeiras em CDBs e operações compromissadas, cujos títulos o banco vendeu à Companhia, com compromisso de recompra, e a Companhia comprou com compromisso de revendê-los ao banco, também indexados em CDB, possuem mercado de liquidez imediata e prazo de vencimento inferior ou igual a 90 dias, com insignificante risco de alteração de valor, os quais foram remunerados por taxas de 101% a 104,5% sobre a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (101% a 107,7% em 31 de dezembro de 2010) e administrados por instituições financeiras independentes, sendo as principais os Bancos Itaú e Votorantim.

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**a) Saldos em 31 de dezembro de 2010**

<u>Sociedade</u>	<u>Participação - %</u>	<u>Companhia (BR GAAP)</u>	<u>Consolidado (BR GAAP e IFRS)</u>
Companhia	94,40	19.001	19.001
Propag	5,60	-	1.119
	<u>100,00</u>	<u>19.001</u>	<u>20.120</u>

A conta é representada por saldos de aplicações financeiras em “Fundo de Investimento de Renda Fixa de Crédito Privado Inbrands”, administrado pela UBS Pactual Serviços Financeiros S.A. - DTVM. O fundo de investimento é caracterizado como fundo de renda fixa multimercado, na forma de condomínio aberto e não exclusivo destinado exclusivamente a investidores qualificados.

Em 2011, a Companhia efetuou o resgate integral desses títulos, sendo que o rendimento da aplicação no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 nesse fundo de investimento totalizou R\$ 637 na controladora e R\$681 no consolidado (R\$2.129 na controladora e R\$2.446 no consolidado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010).

A carteira de investimento do fundo estava assim representada:

<u>Emissor</u>	<u>Ativo</u>	<u>Taxa do CDI - %</u>	<u>Vencimento</u>	<u>31/12/10</u>	
				<u>Quant.</u>	<u>Valor</u>
Banco Bradesco S.A.	CDB-ESC	104,30	24/10/11	13.877	17.198
Banco Santander S.A.	CDB-DI	101,00	01/06/17	8	115
Banco Votorantim S.A.	CDB-DI	104,00	01/07/27	91	1.301
Banco BTG Pactual S.A.	NTNB IPCA	99,80	15/08/40	36	72
Títulos públicos	LFT REF	98,00	07/03/15	319	1.434
					<u>20.120</u>

Notas Explicativas

b) Saldos em 30 de setembro de 2011

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia realizou aplicações financeiras no valor de R\$77.596, remunerados por taxa de 105% sobre a variação do CDI, no Banco Itaú Unibanco S.A. Esta aplicação financeira está vinculada e garante o pagamento das três últimas parcelas devidas em decorrência da compra das quotas representativas do capital social da VR Indústria mencionada na nota explicativa nº 5.2.

8. CONTAS A RECEBER

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Títulos e faturas a receber	27.113	15.960	69.117	26.902
Cartões de crédito	9.794	12.432	10.491	12.588
Cheques a receber	2.618	2.518	2.734	2.645
Ajuste a valor presente	<u>(972)</u>	<u>(162)</u>	<u>(2.916)</u>	<u>(247)</u>
	38.553	30.748	79.426	41.888
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:				
Títulos e faturas a receber	(3.716)	(2.980)	(5.795)	(4.260)
Cheques devolvidos	<u>(1.852)</u>	<u>(2.104)</u>	<u>(1.878)</u>	<u>(2.158)</u>
	<u>32.985</u>	<u>25.664</u>	<u>71.753</u>	<u>35.470</u>

O período médio de crédito na venda de produtos no atacado (“títulos e faturas a receber”) é de 66 dias e no varejo (“cartões de crédito e cheques a receber”) é de 43 dias. A Companhia constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na análise de risco da totalidade da carteira de clientes, probabilidade de recebimento e considerando os valores vencidos superiores a 180 dias, com base na experiência passada de inadimplência e da análise da situação financeira atual de cada devedor.

Nenhum cliente representa mais de 1% do saldo total de contas a receber de clientes de títulos e faturas a receber; com relação a cartões de crédito, o contas a receber está distribuído substancialmente nas seguintes operadoras: Visa (55%), Redecard (35%) e American Express (9%).

A exposição máxima ao risco de crédito nas datas de encerramento dos períodos de relatório é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento dos títulos e das faturas a receber conforme demonstrado a seguir:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
A vencer:				
De 181 a 360 dias	14	-	26	2
De 91 a 180 dias	570	330	3.360	338
De 61 a 90 dias	3.217	277	10.572	358
De 31 a 60 dias	8.085	2.770	20.870	3.960
Até 30 dias	7.803	6.815	19.357	12.361

Notas Explicativas

Inbrands S.A.

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Vencidos:				
Até 30 dias	1.505	1.185	3.744	2.791
De 31 a 60 dias	586	802	2.446	1.206
De 61 a 90 dias	872	308	1.506	520
De 91 a 180 dias	677	734	1.367	1.149
De 181 a 360 dias	505	679	1.048	1.050
Superior a 360 dias	<u>3.279</u>	<u>2.060</u>	<u>4.821</u>	<u>3.167</u>
	<u>27.113</u>	<u>15.960</u>	<u>69.117</u>	<u>26.902</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Saldo no início do período/exercício	(5.084)	(2.948)	(6.418)	(4.255)
Baixa dos créditos considerados irre recuperáveis	197	830	310	1.238
(Provisão) reversão do período/exercício	<u>(681)</u>	<u>(2.966)</u>	<u>(1.565)</u>	<u>(3.401)</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>(5.568)</u>	<u>(5.084)</u>	<u>(7.673)</u>	<u>(6.418)</u>

9. ESTOQUES

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Produtos acabados	11.023	6.063	12.510	6.189
Mercadorias para revenda - lojas próprias	3.363	3.089	15.028	3.561
Produtos em elaboração	3.334	1.906	3.335	1.906
Matéria-prima	3.329	3.575	4.546	3.976
Estoque de material de consumo e embalagem	92	96	92	96
Importação em andamento	4.705	1.722	4.775	1.722
Estoque em poder de terceiros	-	-	649	-
Estoque em trânsito	(48)	-	(48)	-
Ajuste a valor presente	(28)	(43)	(489)	(43)
Provisão para giro lento e obsolescência	<u>(2.115)</u>	<u>(2.043)</u>	<u>(2.227)</u>	<u>(2.231)</u>
	<u>23.655</u>	<u>14.365</u>	<u>38.171</u>	<u>15.176</u>

A movimentação da provisão para giro lento e obsolescência é como segue:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Saldo no início do semestre/exercício	(2.043)	(1.586)	(2.231)	(1.586)
Provisão do semestre/exercício	(1.054)	(457)	(1.162)	(726)
Baixa da provisão	<u>982</u>	<u>-</u>	<u>1.166</u>	<u>81</u>
Saldo no fim do semestre/exercício	<u>(2.115)</u>	<u>(2.043)</u>	<u>(2.227)</u>	<u>(2.231)</u>

Notas Explicativas

O custo dos estoques reconhecido como despesa ao resultado do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011, com relação às operações continuadas, é de, respectivamente, R\$ 18.626 e R\$46.417 na Companhia e R\$33.061 e R\$76.429 no consolidado (R\$11.274 e R\$29.801 na Companhia e R\$ 11.082 e R\$31.389 no consolidado no trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010, respectivamente).

10. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	2.576	1.625	3.711	2.339
IRPJ	15	11	598	773
CSLL	958	139	1.406	514
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	324	39	660	71
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	24	96
Programa de Integração Social - PIS	5	-	289	75
Outros	3	-	55	96
	<u>3.881</u>	<u>1.814</u>	<u>6.743</u>	<u>3.964</u>

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Ativo não circulante-				
Benefício fiscal - ágio (i)	<u>10.761</u>	<u>14.971</u>	<u>10.761</u>	<u>14.971</u>
Passivo não circulante:				
Custo atribuído ao imobilizado	5.480	5.523	5.480	5.523
Mais-valia em ativos adquiridos - VR				
Indústria	-	-	4.093	-
Amortização fiscal do ágio sobre aquisição de sociedades (ii)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.346</u>	<u>3.794</u>
	<u>5.480</u>	<u>5.523</u>	<u>14.919</u>	<u>9.317</u>

- (i) Em 31 de agosto de 2008, a Companhia incorporou o acervo líquido de sua controladora Cristalys. Nesse acervo estava registrado um crédito tributário decorrente de ágio no montante de R\$82.561, líquido de provisão contábil para redução do ágio ao valor do respectivo benefício fiscal recuperável, remanescendo, assim, o montante de R\$28.071, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

Inbrands S.A.

	<u>Valor</u>
Ágio pago na aquisição da Companhia, registrado na controladora Cristalys	82.561
Provisão para redução ao benefício fiscal	<u>(54.490)</u>
Benefício fiscal	28.071
Amortização:	
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2008	(1.871)
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2009	(5.614)
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2010	(5.614)
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2011	<u>(4.211)</u>
Saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>10.761</u>

A amortização fiscal decorrente dessa transação ocorrerá em 60 meses. A amortização no período findo em 30 de setembro de 2011, no montante de R\$4.211 (R\$4.211 no período findo em 30 de setembro de 2010), foi debitada na despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos.

A estimativa de realização do ativo fiscal diferido está assim composta:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
Outubro a dezembro de 2011	1.404
2012	5.614
2013	<u>3.743</u>
	<u>10.761</u>

- (ii) Valor correspondente ao benefício de imposto de renda e contribuição social sobre a amortização fiscal do ágio contabilizado na controlada Luminosidade.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos - não registrados

A Companhia está em processo de reestruturação societária e operacional, além da aquisição e estruturação de novos negócios, e, dessa forma, não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes de diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de CSLL da Companhia; tais créditos serão constituídos quando da formalização e aprovação do plano de negócios individualizado por entidade jurídica da Companhia.

Em 30 de setembro de 2011, os saldos de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, para os quais não há prazo-limite para utilização e que estão limitados a 30% do lucro ajustado anual para fins fiscais de acordo com a legislação fiscal em vigor e diferenças temporárias, eram compostos como segue:

- Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL - R\$22.579 (R\$10.497 em 31 de dezembro de 2010).
- Diferenças temporárias - R\$9.186 (R\$11.035 em 31 de dezembro de 2010).

Esses créditos estão sendo controlados no Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR e totalizam R\$10.800 (R\$7.321 em 31 de dezembro de 2010).

Notas Explicativas

c) Conciliação da despesa efetiva de IRPJ e CSLL

	Companhia (BR GAAP)			
	01/07 a 30/09/11	01/01 a 30/09/11	01/07 a 30/09/10	01/01 a 30/09/10
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	4.025	11.099	3.397	20.362
Alíquota vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa do IRPJ e da CSLL	(1.369)	(3.774)	(1.155)	(6.923)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	3.099	5.700	927	5.249
Adições permanentes, líquidas de exclusões	(2.295)	(2.190)	(389)	(385)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa do semestre, para os quais não foram registrados os impostos diferidos correspondentes:				
Prejuízo fiscal e base negativa da Companhia	(1.038)	(4.109)	(911)	(2.802)
Diferenças temporárias da Companhia	454	446	111	344
Outros	<u>(255)</u>	<u>(241)</u>	<u>13</u>	<u>306</u>
	<u>(1.404)</u>	<u>(4.168)</u>	<u>(1.404)</u>	<u>(4.211)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do semestre:				
Correntes	-	-	-	-
Diferidos	<u>(1.404)</u>	<u>(4.168)</u>	<u>(1.404)</u>	<u>(4.211)</u>
	<u>(1.404)</u>	<u>(4.168)</u>	<u>(1.404)</u>	<u>(4.211)</u>
	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	01/07 a 30/09/11	01/01 a 30/09/11	01/07 a 30/09/10	01/01 a 30/09/10
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	8.845	22.166	5.130	27.815
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa do IRPJ e da CSLL	(3.007)	(7.536)	(1.744)	(9.457)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(392)	(1.233)	(592)	(592)
Lucro das controladas cuja tributação é feita com base no lucro presumido:				
Reversão do efeito da tributação - lucro real	4.345	11.031	1.848	7.659
Tributação pelo regime do lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas como base para cálculo	(1.026)	(4.954)	(1.325)	(3.974)
Adições permanentes, líquidas de exclusões	(2.080)	(2.689)	(151)	(695)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa do semestre, para os quais não foram registrados os impostos diferidos correspondentes:				
Prejuízo fiscal e base negativa da Companhia	(1.038)	(4.109)	(911)	(2.802)
Diferenças temporárias da Companhia	454	446	111	344
Diferenças temporárias de Controladas	(779)	(787)	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa de controladas	(3.028)	(5.578)	580	(680)
Outros	<u>10</u>	<u>33</u>	<u>(481)</u>	<u>(211)</u>
	<u>(6.541)</u>	<u>(15.376)</u>	<u>(2.665)</u>	<u>(10.408)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do semestre:				
Correntes	(5.365)	(10.402)	(744)	(4.645)
Diferidos	<u>(1.176)</u>	<u>(4.974)</u>	<u>(1.921)</u>	<u>(5.763)</u>
	<u>(6.541)</u>	<u>(15.376)</u>	<u>(2.665)</u>	<u>(10.408)</u>

De acordo com a legislação fiscal vigente, os registros contábeis e fiscais do imposto de renda e da contribuição social dos últimos cinco exercícios encontram-se abertos para uma eventual fiscalização por parte das autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições sociais permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

Notas Explicativas

Inbrands S.A.

12. PARTES RELACIONADAS**a) Saldos e transações**

As transações com partes relacionadas referem-se substancialmente a mútuos a pagar e a receber de controladas, sendo os principais saldos e transações conforme a seguir descritos:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Ativo circulante:				
Dividendos a receber-				
Controladas diretas e indiretas:				
Polaminsk	1.287	1.287	-	-
Propag	2.964	2.964	-	-
Royal	<u>69</u>	<u>69</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>4.320</u>	<u>4.320</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Ativo não circulante-				
Partes relacionadas:				
Controladas diretas e indiretas:				
A.H. Confeções	605	587	-	-
Estilo	-	9	-	-
Gestora	2	251	-	-
Moda Rio	9	-	-	-
Luminosidade	3.816	-	-	-
Lumi 5	7	-	-	-
Coligadas:				
Cia de Marcas	13.609	6.993	13.609	6.993
Ferreira e Luz	663	-	663	-
Outras partes relacionadas:				
Outras partes relacionadas	<u>13</u>	<u>-</u>	<u>22</u>	<u>66</u>
	<u>18.724</u>	<u>7.840</u>	<u>14.294</u>	<u>7.059</u>
Passivo circulante-				
Partes relacionadas:				
Controladas diretas e indiretas:				
Royal	302	-	-	-
Gestora	3	3	-	-
Propag	<u>-</u>	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>305</u>	<u>4</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Dividendos a pagar:				
Controladores:				
Acionistas da Companhia	5.010	5.011	5.010	5.011
Não controladores:				
Minoritários da Propag	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>486</u>
	<u>5.010</u>	<u>5.011</u>	<u>5.010</u>	<u>5.497</u>

Notas Explicativas

	Companhia (BR GAAP)			
	01/07 a 30/09/11	01/01 a 30/09/11	01/07 a 30/09/10	01/01 a 30/09/10
Resultado:				
Receita financeira:				
Coligadas:				
Cia de Marcas	572	1.110	-	-
RF Participações	-	-	-	718
Controlada direta-				
Luminosidade	115	115	-	-
	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	01/07 a 30/09/11	01/01 a 30/09/11	01/07 a 30/09/10	01/01 a 30/09/10
Resultado:				
Receita financeira:				
Coligadas:				
Cia de Marcas	2.907	7.514	-	-
RF Participações	-	-	-	718

b) Empréstimos

No âmbito da primeira fase do contrato de aquisição da Cia de Marcas, cuja operação está descrita na nota explicativa nº 5.a), entre 2 de março e 10 de junho de 2010, foram concedidos empréstimos à Cia de Marcas, pela Companhia, cujo valor principal totalizou R\$40.000, sujeito a juros equivalentes a 17,73% ao ano e garantido pela Richards e seus respectivos acionistas Ricardo Dias da Cruz Affonso Ferreira e Frederico Derzié Luz. Em 10 de junho de 2010, o direito sobre o recebimento desses empréstimos foi cedido pela Companhia à controlada Moda Rio, por meio de aumento de seu capital social.

Essa transação está vinculada à segunda fase da transação de compra da Cia de Marcas e será utilizada para aumentar a participação da Moda Rio nessa empresa, cujo contrato prevê a finalização dessa transação até 30 de novembro de 2011. Dessa forma, esse empréstimo foi considerado como pré-pagamento na aquisição da Cia de Marcas e, consequentemente, classificado como parte dos investimentos realizados nessa empresa. A movimentação dos empréstimos em 2011 é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2010	43.767
Receitas financeiras	6.404
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	494
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u>50.665</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A.

c) Outras transações

Conforme descrito na nota explicativa nº 13, em 23 de dezembro de 2010 a Companhia adquiriu a parcela remanescente de 30% do capital social da A.H. Confecções anteriormente detidas por Alexandre Herchcovitch. Nessa mesma data, a Companhia celebrou Contrato de Prestação de Serviços, por meio do qual ele se comprometeu a permanecer na A.H. Confecções como responsável pela criação, desenvolvimento e estilo das marcas e dos produtos “Alexandre Herchcovitch” até 31 de dezembro de 2015.

d) Remuneração dos administradores

A remuneração dos diretores e membros da Administração da Companhia é como segue:

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	01/07 a 30/09/11	01/01 a 30/09/11	01/07 a 30/09/10	01/01 a 30/09/10
<u>Remuneração</u>				
Plano de remuneração de ações	3.816	6.380	-	-
Salário dos administradores	495	917	167	395
Benefícios concedidos	<u>18</u>	<u>81</u>	<u>12</u>	<u>35</u>
	<u>4.329</u>	<u>7.378</u>	<u>179</u>	<u>430</u>

A Companhia não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

Notas Explicativas**13. INVESTIMENTOS**

Companhia (BR GAAP)										
Controlada	Patrimônio líquido e passivo a descoberto		Lucro (prejuízo) do período		Participação - %		Saldo do investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	30/09/10	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10	30/09/11	30/09/10
Estilo (a)	(11.290)	(9.401)	(1.889)	(1.926)	100,00	100,00	(11.290)	(9.401)	(1.889)	(1.926)
Gestora (b)	662	6.914	(6.252)	(2.000)	100,00	100,00	662	6.914	(6.252)	(2.000)
Polaminsk	5.981	14.078	26.586	17.929	100,00	100,00	5.981	14.078	26.586	17.929
Isapac (c)	-	-	-	(1.126)	-	50,00	-	-	-	(563)
Luminosidade	(10.803)	(4.561)	(5.017)	2.156	75,00	75,00	(8.102)	(4.343)	(3.759)	1.617
Trezeme	-	-	-	(118)	-	100,00	-	-	-	(118)
Moda São Paulo (e)	2.074	-	2.074	-	100,00	-	2.074	-	2.074	-
Moda Rio (d)	41.133	41.128	5	(65)	100,00	100,00	<u>41.133</u>	<u>41.128</u>	<u>5</u>	<u>(65)</u>
							30.458	48.376	<u>16.765</u>	<u>14.874</u>
Ágio na aquisição de investimento										
Cia de Marcas (d)							9.497	9.497		
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC										
Gestora (b)							5.134	-		
Moda Rio (d)							878	-		
Moda São Paulo (e)							21.438	-		
VR Indústria (g)							24.240	-		
Estilo (a)							160	-		
A.H. Confeções (f)							<u>2.510</u>	<u>-</u>		
							<u>94.315</u>	<u>57.873</u>		
Investimentos							113.547	71.617		
Provisão para perdas com passivo a descoberto							<u>(19.232)</u>	<u>(13.744)</u>		
							<u>94.315</u>	<u>57.873</u>		
Equivalência patrimonial									16.765	15.437
Operação descontinuada									<u>-</u>	<u>(563)</u>
									<u>16.765</u>	<u>14.874</u>

Consolidado (BR GAAP e IFRS)										
Coligada	Patrimônio líquido e passivo a descoberto		Lucro (prejuízo) do semestre		Participação - %		Saldo do investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	30/09/10	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10	30/09/11	30/09/10
Cia de Marcas	(48.597)	(12.338)	(36.259)	-	10,00	10,00	238	3.864	(3.626)	-
Ágio na aquisição de investimento		-				-	4.399	4.399	-	-
Pré-pagamento de aquisição da Cia de Marcas		-				-				
							<u>50.665</u>	<u>43.767</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
							<u>55.303</u>	<u>52.030</u>	<u>(3.626)</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A.

As alterações registradas na rubrica “Investimentos” são como segue:

	Companhia (BR GAAP)										Consolidado (BR GAAP e IFRS)
	Estilo	Gestora	Isapac	Polaminsk	Luminosidade	Trezeme	Cia de Marcas	Moda Rio	Moda São Paulo	Total	Cia de Marcas
	(a)	(b)	(c)				(d)	(d)			(d)
Saldos no fim do exercício - 31/12/09	(954)	6.067	2.216	4.437	(4.094)	(1.574)	-	-	-	6.098	-
Integralização de capital em coligada	-	-	-	-	-	-	212	-	-	212	212
Alocação do preço pago	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.098
Aumento de capital com investimento em coligada	-	-	-	-	-	-	(212)	212	-	-	-
Aumento de capital com empréstimos à coligada	-	-	-	-	-	-	-	40.000	-	40.000	-
Investimento destinado à venda	-	-	(1.261)	-	-	-	-	-	-	(1.261)	-
Resultado na variação de participação	(5.617)	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.617)	-
Incorporação	-	-	-	-	-	1.692	-	-	-	1.692	-
Aumento de capital sem variação de participação	-	3.725	-	-	-	-	-	-	-	3.725	-
Resultado de equivalência patrimonial	(2.830)	(2.878)	(955)	27.889	(249)	(118)	-	916	-	21.775	(375)
Provisão para perdas em investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.071)
Distribuição de dividendos	-	-	-	(16.961)	-	-	-	-	-	(16.961)	-
Dividendos propostos	-	-	-	(1.287)	-	-	-	-	-	(1.287)	-
Saldos no fim do exercício - 31/12/10	(9.401)	6.914	-	14.078	(4.343)	-	-	41.128	-	48.376	3.864
Resultado de equivalência patrimonial	(1.889)	(6.252)	-	26.586	(3.759)	-	-	5	2.074	16.765	(3.626)
Distribuição de dividendos	-	-	-	(34.683)	-	-	-	-	-	(34.683)	-
Saldos no fim do semestre - 30/06/11	(11.290)	662	-	5.981	(8.102)	-	-	41.133	2.074	30.458	238

(a) Estilo

Em 23 de dezembro de 2010, a Estilo celebrou contrato para adquirir a parcela remanescente de 30% do capital social da A.H. Confecções, até então detidos pelo acionista minoritário Alexandre Herchcovitch, passando a deter 100% das ações de emissão dessa sociedade. Por essa participação, a Companhia pagará a quantia de R\$4.005, sendo R\$11 pagos na data do contrato, e o valor de R\$3.994 será pago em 60 meses (vide nota explicativa nº 20). Ainda, em decorrência do aumento de participação e tendo em vista que a A.H. Confecções possui passivo a descoberto, a Companhia registrou um débito ao patrimônio líquido, no valor de R\$1.612, referente à parcela de participação adquirida, totalizando efeito de R\$5.617 ao patrimônio líquido da Companhia. Em 2011 foi realizado AFAC no valor de R\$160, o qual será integralizado como capital até o final de 2011.

(b) Gestora

Em Assembléia Geral Extraordinária - AGE realizada em 22 de dezembro de 2010, foi aprovado o aumento de capital social em R\$1.475, com cessão de crédito de mútuo. Em AGE realizada em 30 de dezembro de 2010, foi aprovado o aumento de capital social em R\$2.250, sendo R\$1.800 com recursos em espécie e R\$450 com conversão de mútuo em favor da Companhia. Em 2011 foi realizado AFAC no valor de R\$5.134, o qual será integralizado como capital até o final de 2011.

Notas Explicativas**(c) Isapac**

Em dezembro de 2010, a Administração da Companhia tomou a decisão de alienar integralmente a participação de 50% detida no capital social da controlada em conjunto Isapac para a acionista Isabela Capeto e, assim, não mais participar dos negócios relacionados à marca “Isabela Capeto”. Dessa forma, os investimentos até 31 de dezembro de 2010, até então registrados pelo método de equivalência patrimonial, foram reclassificados como “atividades descontinuadas”, com os saldos de mútuo em favor dessa empresa, no balanço patrimonial da Companhia, e foram mantidos os ativos e passivos disponíveis para venda classificados em rubricas específicas no balanço patrimonial consolidado (vide nota explicativa nº 31).

(d) Moda Rio e Cia de Marcas

Em 29 de janeiro de 2010, foi criada a controlada Moda Rio com a finalidade de ser a “holding” dos investimentos a serem realizados na Cia de Marcas.

Em 10 de junho de 2010, a Richards efetuou aumento do capital social da Companhia em 4%, mediante conferência de ações representativas de 10% do capital social total da Cia de Marcas. O valor justo na troca de ações foi avaliado em R\$9.709 e alocado conforme descrito na nota explicativa nº 5.a).

Ainda em 10 de junho de 2010, houve aumento de capital social da Moda Rio no valor de R\$39.843, com a emissão de 39.842.788 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralmente subscritas pela Companhia, por meio de: (i) conferência de 2.042.695 ações do capital social da Cia de Marcas, representativas de 10% do capital social, avaliadas em R\$212; (ii) transferência de crédito detido pela Companhia contra a RF Participações Ltda. (controlada da Cia de Marcas) no valor de R\$20.191, originado em contrato de mútuo celebrado em 2 de março de 2010; e (iii) aporte de R\$19.439 em moeda corrente.

Em 17 de dezembro de 2010, o capital social da Moda Rio foi aumentado em R\$369, com a emissão de 369.531 novas ações ordinárias, sem valor nominal, subscritas pela Companhia por meio de crédito detido contra a Cia de Marcas.

Em 2011 foi realizado AFAC no valor de R\$874, o qual será integralizado como capital até o final de 2011.

(e) Moda São Paulo

Em 2 de março de 2011, foram alterados a denominação e o objeto social da companhia Hemet RJ Participações S.A. para Inbrands Moda São Paulo Participações S.A., tendo por objeto a participação em outras sociedades, de qualquer natureza, como sócia ou acionista. O capital social da Moda São Paulo é de R\$800,00 dividido em ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Em 31 de março de 2011, a Moda São Paulo adquiriu 100% da participação societária da VR Holding, nas condições contratuais descritas na nota explicativa nº 7.b).

Em 2011 foi realizado AFAC no valor de R\$21.438, o qual será integralizado como capital até o final de 2011.

(f) A.H. Confecções

Em 3 e 24 de março de 2011 a Companhia efetuou adiantamentos a controlada indireta para A.H. Confecções, no valor de R\$2.510, para futuro aumento de capital, os quais serão subscritos e integralizados até o final de 2011.

(g) VR Indústria

Em 2011 foi realizado AFAC no valor de R\$24.240, o qual será integralizado como capital até o final de 2011.

Notas Explicativas

Inbrands S.A.

As principais informações nas controladas e coligadas são como segue:

	Estilo	Gestora	Polaminsk	Luminosidade	Moda Rio	Moda São Paulo	Cia de Marcas
Ativo total	3.768	6.638	13.822	9.755	50.666	159.725	257.692
Passivo circulante e não circulante	12.388	842	7.841	10.210	8.655	111.973	306.289
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(11.290)	662	5.981	(455)	41.133	2.074	(48.597)
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.670	5.134	-	-	878	45.678	-
Receita líquida	4.717	-	36.625	24.595	-	56.722	177.024
Lucro (prejuízo) do período	(1.889)	(6.252)	26.586	(5.017)	5	2.074	(36.259)

14. IMOBILIZADO

Companhia (BR GAAP)							
Taxa anual de depreciação - %	30/09/11			31/12/10			
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Terrenos	-	11.495	-	11.495	-	11.495	
Benfeitorias	17,5	8.621	(4.012)	4.609	7.489	(3.014)	4.475
Edificações	2,66	5.493	(549)	4.944	5.347	(290)	5.057
Máquinas e equipamentos	10	720	(444)	276	762	(526)	236
Móveis e utensílios	10	2.922	(1.149)	1.773	2.463	(1.093)	1.370
Instalações	10	1.782	(1.021)	761	1.639	(928)	711
Veículos	20	1.061	(572)	489	1.068	(462)	606
Equipamentos de informática	20	3.319	(2.178)	1.141	2.547	(1.883)	664
Outros equipamentos	10	262	(89)	173	258	(70)	188
Imobilizado em andamento	-	97	-	97	437	-	437
		<u>35.772</u>	<u>(10.014)</u>	<u>25.758</u>	<u>33.505</u>	<u>(8.266)</u>	<u>25.239</u>

Consolidado (BR GAAP e IFRS)							
Taxa anual de depreciação - %	30/09/11			31/12/10			
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Terrenos	-	11.495	-	11.495	-	11.495	
Benfeitorias	17,5	10.441	(5.101)	5.340	8.792	(3.548)	5.244
Edificações	2,66	5.493	(552)	4.941	5.347	(290)	5.057
Máquinas e equipamentos	10	973	(480)	493	1.061	(602)	459
Móveis e utensílios	10	4.165	(1.414)	2.751	3.034	(1.243)	1.791
Instalações	10	13.184	(2.704)	10.480	1.670	(931)	739
Veículos	20	1.102	(584)	518	1.109	(468)	641
Equipamentos de informática	20	4.117	(2.684)	1.433	3.023	(2.210)	813
Outros equipamentos	10	264	(89)	175	258	(70)	188
Imobilizado em andamento	-	97	-	97	437	-	437
		<u>51.331</u>	<u>(13.608)</u>	<u>37.723</u>	<u>36.226</u>	<u>(9.362)</u>	<u>26.864</u>

Notas Explicativas

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado” foram as seguintes:

	Companhia (BR GAAP)									
	31/12/09	Incorporação de controlada	Adições	Baixas	Transferências	31/12/10	Adições	Baixas	Transferências	30/09/11
Custo:										
Terrenos	11.495	-	-	-	-	11.495	16	(16)	-	11.495
Benfeitorias	6.250	45	848	(300)	646	7.489	757	(33)	408	8.621
Edificações	5.347	-	-	-	-	5.347	-	-	146	5.493
Máquinas e equipamentos	724	5	33	-	-	762	69	-	(111)	720
Móveis e utensílios	1.903	88	472	-	-	2.463	583	-	(124)	2.922
Instalações	1.438	136	65	-	-	1.639	161	-	(18)	1.782
Veículos	1.092	-	138	(162)	-	1.068	26	-	(33)	1.061
Equipamentos de informática	2.241	30	228	-	48	2.547	884	(48)	(64)	3.319
Outros equipamentos	240	-	18	-	-	258	5	(2)	1	262
Imobilizado em andamento	688	-	443	-	(694)	437	19	(154)	(205)	97
Total do custo	<u>31.418</u>	<u>304</u>	<u>2.245</u>	<u>(462)</u>	<u>-</u>	<u>33.505</u>	<u>2.520</u>	<u>(253)</u>	<u>-</u>	<u>35.772</u>
Depreciação acumulada:										
Benfeitorias	(1.677)	-	(1.314)	(23)	-	(3.014)	(949)	-	(49)	(4.012)
Edificações	(145)	-	(145)	-	-	(290)	(110)	-	(149)	(549)
Máquinas e equipamentos	(490)	(4)	(32)	-	-	(526)	(28)	-	110	(444)
Móveis e utensílios	(864)	(56)	(173)	-	-	(1.093)	(163)	-	107	(1.149)
Instalações	(676)	(124)	(128)	-	-	(928)	(100)	-	7	(1.021)
Veículos	(438)	-	(186)	162	-	(462)	(142)	-	32	(572)
Equipamentos de informática	(1.687)	(28)	(168)	-	-	(1.883)	(239)	-	(56)	(2.178)
Outros equipamentos	(38)	-	(32)	-	-	(70)	(17)	-	(2)	(89)
Total da depreciação	<u>(6.015)</u>	<u>(212)</u>	<u>(2.178)</u>	<u>139</u>	<u>-</u>	<u>(8.266)</u>	<u>(1.748)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(10.014)</u>
Valor líquido	<u>25.403</u>	<u>92</u>	<u>67</u>	<u>(323)</u>	<u>-</u>	<u>25.239</u>	<u>772</u>	<u>(253)</u>	<u>-</u>	<u>25.758</u>

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)										
	31/12/09	Adições	Baixa por descontinuidade	Baixas	Transferências	31/12/10	Aquisição de empresa	Adições	Baixas	Transferências	30/09/11
Custo:											
Terrenos	11.495	-	-	-	-	11.495	-	16	(16)	-	11.495
Benfeitorias	7.445	1.358	(357)	(300)	646	8.792	-	1.897	(929)	681	10.441
Edificações	5.347	-	-	-	-	5.347	-	-	-	146	5.493
Máquinas e equipamentos	1.039	52	(28)	(2)	-	1.061	135	144	(194)	(173)	973
Móveis e utensílios	2.609	496	(71)	-	-	3.034	371	869	(1)	(108)	4.165
Instalações	1.593	81	(4)	-	-	1.670	10.621	1.110	-	(217)	13.184
Veículos	1.092	179	-	(162)	-	1.109	-	26	-	(33)	1.102
Equipamentos de informática	2.727	287	(9)	(30)	48	3.023	165	1.045	(51)	(65)	4.117
Outros equipamentos	241	18	-	(1)	-	258	-	11	(2)	(3)	264
Imobilizado em andamento	688	443	-	-	(694)	437	-	43	(155)	(228)	97
Total do custo	34.276	2.914	(469)	(495)	-	36.226	11.292	5.161	(1.348)	-	51.331
Depreciação acumulada:											
Benfeitorias	(2.127)	(1.485)	23	41	-	(3.548)	-	(1.743)	234	(44)	(5.101)
Edificações	(145)	(145)	-	-	-	(290)	-	(110)	-	(152)	(552)
Máquinas e equipamentos	(570)	(62)	5	25	-	(602)	(16)	(39)	68	109	(480)
Móveis e utensílios	(1.028)	(230)	10	5	-	(1.243)	(38)	(239)	1	105	(1.414)
Instalações	(801)	(131)	1	-	-	(931)	(1.209)	(601)	-	37	(2.704)
Veículos	(438)	(192)	-	162	-	(468)	-	(148)	-	32	(584)
Equipamentos de informática	(1.986)	(257)	3	30	-	(2.210)	(53)	(339)	4	(86)	(2.684)
Outros equipamentos	(39)	(32)	-	1	-	(70)	-	(18)	-	(1)	(89)
Total da depreciação	(7.134)	(2.534)	42	264	-	(9.362)	(1.316)	(3.237)	307	-	(13.608)
Valor líquido	27.142	380	(427)	(231)	-	26.864	9.976	1.924	(1.041)	-	37.723

Notas Explicativas

Inbrands S.A.

Avaliação do valor recuperável

Os testes de recuperação são realizados anualmente conforme descrito nas notas explicativas nº 3 e nº 4. Durante o exercício de 2010, a Companhia aplicou testes para identificação de fatores que pudessem levar à necessidade de revisar o valor recuperável das instalações da Matriz e Central de Distribuição e de cada uma de suas lojas. Essas análises levaram em conta o atual nível de rentabilidade de cada uma das lojas, além de fatores específicos ao segmento de moda. A Administração, com base nessas análises, não identificou eventos que pudessem denotar a existência de ativos registrados por valores superiores aos respectivos valores contábeis.

Ativos cedidos em garantia

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia não possui ativos cedidos em garantia para empréstimos e/ou processos judiciais.

15. INTANGÍVEL

		Companhia (BR GAAP)					
		30/09/11			31/12/10		
Taxa anual de amortização - %		Amortização	Valor		Amortização	Valor	
		acumulada	líquido	Custo	acumulada	líquido	Custo
Direitos de uso de ponto comercial	(*)	5.568	(2.543)	3.025	5.631	(2.215)	3.416
Software	20	1.459	(656)	803	886	(554)	332
Marcas e patentes	-	-	-	-	16	(16)	-
		<u>7.027</u>	<u>(3.199)</u>	<u>3.828</u>	<u>6.533</u>	<u>(2.785)</u>	<u>3.748</u>
		Consolidado (BR GAAP e IFRS)					
		30/09/11			31/12/10		
Taxa anual de amortização - %		Amortização	Valor		Amortização	Valor	
		acumulada	líquido	Custo	acumulada	líquido	Custo
Direitos de uso de ponto comercial	(*)	9.609	(2.609)	7.000	5.795	(2.215)	3.580
Software	20	1.688	(727)	961	1.035	(596)	439
Marcas e patentes	-	15.797	-	15.797	204	(16)	188
		<u>27.094</u>	<u>(3.336)</u>	<u>23.758</u>	<u>7.034</u>	<u>(2.827)</u>	<u>4.207</u>

(*) Os direitos de uso são valores pagos ao shopping center para instalação das lojas, cujo valor é amortizado de acordo com o período do contrato de locação da referida loja, em dez anos, considerando um período de renovação automática.

Notas Explicativas

As alterações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

		Companhia (BR GAAP)									
		31/12/09	Adições	Baixas	31/12/10	Adições	Baixas			30/09/11	
Custo:											
Direitos de uso de ponto comercial		5.732	266	(367)	5.631	-	(63)			5.568	
Software		827	59	-	886	573	-			1.459	
Marcas e patentes		<u>16</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>16</u>	<u>(16)</u>	<u>-</u>			<u>-</u>	
Total do custo		<u>6.575</u>	<u>325</u>	<u>(367)</u>	<u>6.533</u>	<u>557</u>	<u>(63)</u>			<u>7.027</u>	
Amortização acumulada:											
Direitos de uso de ponto comercial		(1.673)	(542)	-	(2.215)	(324)	-			(2.539)	
Software		(440)	(114)	-	(554)	(106)	-			(660)	
Marcas e patentes		<u>(16)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(16)</u>	<u>-</u>	<u>16</u>			<u>-</u>	
Total da amortização		<u>(2.129)</u>	<u>(656)</u>	<u>-</u>	<u>(2.785)</u>	<u>(430)</u>	<u>16</u>			<u>(3.199)</u>	
Valor líquido		<u>4.446</u>	<u>(331)</u>	<u>(367)</u>	<u>3.748</u>	<u>127</u>	<u>(47)</u>			<u>3.828</u>	
Consolidado (BR GAAP e IFRS)											
	31/12/09	Baixa por descontinuidade	Adições	Baixas	31/12/10	Aquisição de empresa	Adições	Mais-valia aquisição	Baixas	Transferências	30/09/11
Custo:											
Direitos de uso de ponto comercial	7.106	-	266	(972)	6.400	1.266	831	1.510	(117)	(281)	9.609
Software	982	(17)	59	11	1.035	-	701	-	(205)	157	1.688
Marcas e patentes	<u>204</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>204</u>	<u>5.003</u>	<u>350</u>	<u>10.606</u>	<u>(16)</u>	<u>(350)</u>	<u>15.797</u>
Total do custo	<u>8.292</u>	<u>(17)</u>	<u>325</u>	<u>(961)</u>	<u>7.639</u>	<u>6.269</u>	<u>1.882</u>	<u>12.116</u>	<u>(135)</u>	<u>(474)</u>	<u>27.094</u>
Amortização acumulada:											
Direitos de uso de ponto comercial	(2.877)	-	(547)	604	(2.820)	(21)	(362)	(76)	-	519	(2.609)
Software	(458)	5	(137)	(6)	(596)	-	(136)	-	-	(45)	(727)
Marcas e patentes	<u>(16)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(16)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>16</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total da amortização	<u>(3.351)</u>	<u>5</u>	<u>(684)</u>	<u>598</u>	<u>(3.432)</u>	<u>(21)</u>	<u>(498)</u>	<u>(76)</u>	<u>16</u>	<u>474</u>	<u>(3.336)</u>
Valor líquido	<u>4.941</u>	<u>(12)</u>	<u>(359)</u>	<u>(363)</u>	<u>4.207</u>	<u>6.248</u>	<u>1.384</u>	<u>12.040</u>	<u>(119)</u>	<u>-</u>	<u>23.758</u>

16. ÁGIO

	Data de aquisição	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
		30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Ágio na aquisição de empresa- Luminosidade	14/08/08	30.435	30.435	30.435	30.435
VR Indústria	31/03/11	-	-	<u>79.377</u>	<u>-</u>
		<u>30.435</u>	<u>30.435</u>	<u>109.812</u>	<u>30.435</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A.

As alterações registradas na rubrica “Ágio” foram as seguintes:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Saldos no início do período/exercício	30.435	30.435	30.435	30.435
Adição de ágio - Moda São Paulo	-	-	79.377	-
Saldos no fim do período/exercício	<u>30.435</u>	<u>30.435</u>	<u>109.812</u>	<u>30.435</u>

Alocação do ágio às UGCs

Antes do reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, o valor contábil do ágio foi alocado, para fins de teste de redução ao valor recuperável, para as seguintes UGCs:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Segmento de eventos Luminosidade	30.435	30.435	30.435	30.435
Moda São Paulo	-	-	79.377	-
	<u>30.435</u>	<u>30.435</u>	<u>109.812</u>	<u>30.435</u>

Segmento de eventos Luminosidade

O valor recuperável dessa UGC é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro de cinco anos aprovado pela Administração e taxa de desconto de 11,4% ao ano.

As projeções dos fluxos de caixa para o período orçado baseiam-se nos valores a serem obtidos com os patrocínios públicos e privados substancialmente para os eventos SPFW e Fashion Rio, além da prospecção de novos eventos. Os fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 4,5%, que corresponde à taxa prevista de inflação. A Administração acredita que qualquer tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total da UGC. No período findo em 30 de setembro de 2011 não ocorreram baixas do ágio ao resultado.

Moda São Paulo

O valor recuperável dessa UGC foi determinado com base em estudo de empresa especializada e a partir do fluxo de caixa de líquido projetado para os próximos cinco anos, com base em um cenário conservador, considerando perpetuidade de 1,5% na projeção e taxa de desconto real e 16,4% ao ano. No período findo em 30 de setembro de 2011 não ocorreram baixas do ágio ao resultado.

Notas Explicativas**17. EMPRÉSTIMOS**

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Conta garantida (a)	-	-	1.603	50
Contrato de mútuo (b)	-	-	5.080	-
Capital de giro (c)	4.627	-	4.627	-
Arrendamento financeiro	-	<u>6</u>	-	<u>6</u>
	<u>4.627</u>	<u>6</u>	<u>11.310</u>	<u>56</u>

- (a) Conta garantida contratada com o Banco Itaú com taxa do CDI mais taxas variáveis de 0,5% a 1% ao mês (taxa de 1,8% ao mês em 31 de dezembro de 2010).
- (b) Empréstimo tomado no Banco do Brasil, anteriormente pela BR Labels (ex-acionista da VR Indústria), sendo tal recurso transferido à VR Indústria quando da reorganização societária. Em virtude da impossibilidade de transferir a titularidade da dívida para o nome da VR Indústria, em 22 de fevereiro de 2011 foi celebrado contrato dessa dívida com a BR Labels, com remuneração vinculada à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, acrescida de taxa de juros de 5,4% ao ano, com amortizações mensais até o vencimento em 15 de julho de 2012.
- (c) A Companhia captou 2 empréstimos com o Banco Itaú, para fins de capital de giro, com taxa de juros de 127% do CDI ao ano e 2,07% ao ano acrescido de variação do CDI, com vencimento em outubro de 2011.

As linhas de empréstimos possuem como garantias notas promissórias e aval dos sócios.

18. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Salários a pagar	1.106	967	1.585	1.202
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	290	219	378	270
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	731	762	1.297	1.096
Provisão de férias e encargos	3.475	2.547	5.638	3.246
Provisão de 13º salário e encargos	1.667	-	2.860	-
Outros	-	<u>58</u>	<u>9</u>	<u>62</u>
	<u>7.269</u>	<u>4.553</u>	<u>11.767</u>	<u>5.876</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A.

19. IMPOSTOS A RECOLHER

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
ICMS	1.946	3.038	2.340	3.093
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	287	291	393	377
PIS	168	184	364	249
COFINS	776	847	1.673	1.207
ISS	13	4	159	226
IOF	103	-	944	2
Outros	<u>102</u>	<u>52</u>	<u>281</u>	<u>341</u>
	<u>3.395</u>	<u>4.416</u>	<u>6.154</u>	<u>5.495</u>

20. CONTAS A PAGAR

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Aquisição Luminosidade (a)	3.821	5.274	3.821	5.274
Ajuste de preço Luminosidade (a)	707	1.366	707	1.366
Aquisição A.H. Confeccões (b)	-	-	3.860	3.994
Aquisição - VR Holding (c)	-	-	68.004	-
Ponto comercial	-	690	-	690
Aluguel de lojas	1.282	1.359	1.673	1.452
Serviços prestados a pagar	5.277	351	5.693	499
Seguros	-	129	5	130
Comissões	3	15	198	29
Outras contas a pagar	<u>1.234</u>	<u>1.552</u>	<u>3.234</u>	<u>1.907</u>
	<u>12.324</u>	<u>10.736</u>	<u>87.195</u>	<u>15.341</u>
Passivo circulante	9.808	6.421	81.444	7.666
Passivo não circulante	<u>2.516</u>	<u>4.315</u>	<u>5.751</u>	<u>7.675</u>
	<u>12.324</u>	<u>10.736</u>	<u>87.195</u>	<u>15.341</u>

- (a) Em 31 de agosto de 2008, a Eventos adquiriu 75% do capital social da Luminosidade; do preço de aquisição das ações da sociedade, R\$6.427 foram retidos e serão pagos corrigidos monetariamente pelo CDI. Em 30 de setembro de 2011, o montante devido é de R\$3.821 e será pago conforme demonstrado na nota explicativa nº 29.c).

Notas Explicativas

Adicionalmente, o contrato de aquisição da Luminosidade previa ajuste do preço de compra da sociedade, calculado com base no “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA” efetivo das operações dos exercícios de 2009, 2010 e 2011, com pagamento no ano seguinte ao da apuração. Dessa forma, a Administração calculou o valor devido com base nos resultados projetados e efetivos e registrou o passivo de R\$1.991 na data de aquisição. Em 2011 a estimativa foi revisada e foi complementado o valor de R\$516. Até 30 de setembro de 2011, do total provisionado, foram pagos R\$2.899 e o valor de R\$707 será liquidado até 2012, conforme demonstrado na nota explicativa nº 29.c).

- (b) Em 23 de dezembro de 2010, a Estilo adquiriu 30% do capital social da A.H. Confecções pelo valor total de R\$3.994, o qual será pago em cinco anos, com vencimentos mensais corrigidos pelo Índice de Preço ao Consumidor Ampliado - IPCA, conforme demonstrado na nota explicativa nº 29.c).
- (c) Em 31 de março de 2011, a Moda São Paulo adquiriu a VR Indústria pelo valor total de R\$85.626, que será pago em cinco parcelas, sendo que as duas primeiras parcelas, no valor de R\$10.703 cada, foram liquidadas em 4 e 6 de abril de 2011, respectivamente e as demais no 180º dia a contar do pagamento da primeira parcela. Entretanto, na hipótese de ocorrência de uma oferta pública de ação ou troca de controle da Companhia, todas as parcelas vincendas terão os seus respectivos vencimentos antecipados e deverão ser pagas, de uma só vez, dentro de 30 dias a contar da ocorrência do fato.

21. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/11	31/12/10
IRPJ	1.772	2.524
CSLL	590	786
COFINS e PIS	12	50
ICMS	157	158
	<u>2.531</u>	<u>3.518</u>
Passivo circulante	1.386	1.286
Passivo não circulante	<u>1.145</u>	<u>2.232</u>
	<u>2.531</u>	<u>3.518</u>

Em 2008, as controladas Luminosidade e A.H. Confecções possuíam débitos fiscais parcelados de acordo com a Lei nº 10.522/02, relativos a IRPJ e CSLL, corrigidos mensalmente pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. Em novembro de 2009, as referidas controladas aderiram ao parcelamento de débitos fiscais (REFIS) previsto na Lei nº 11.941/09, optando por liquidar esses débitos fiscais em até 46 meses.

Notas Explicativas

Inbrands S.A.

<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u> <u>(BR GAAP e IFRS)</u>	
	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Saldo no início do semestre/exercício	3.518	4.156
Atualização monetária - TJLP	247	363
Baixa de valor - consolidação dos débitos pela Receita Federal	(107)	-
Pagamentos efetuados	<u>(1.127)</u>	<u>(1.001)</u>
Saldo no fim do semestre/exercício	<u>2.531</u>	<u>3.518</u>

Adicionalmente, a controlada A.H. Confecções aderiu a parcelamentos de débitos estaduais no montante de R\$154 com o Governo do Estado de São Paulo e de R\$36 mil com o Governo do Distrito Federal. O pagamento das parcelas na data do vencimento é condição essencial para a manutenção dos parcelamentos mencionados.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

Em 30 de setembro de 2011, o capital social da Companhia, no montante de R\$205.304 (R\$205.304 em 31 de dezembro de 2010), estava representado por 78.037.324 ações (19.509.331 em 31 de dezembro de 2010), todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuídas conforme segue:

	<u>30/09/11</u>			<u>31/12/10</u>		
	<u>Valor</u>	<u>Total das ações</u>	<u>%</u>	<u>Valor</u>	<u>Total das ações</u>	<u>%</u>
NABR	96.084	36.521.976	46,80	96.082	36.521.976	46,80
PCP	98.546	37.457.904	48,00	98.546	37.457.904	48,00
Nelson Alvarenga	2.093	795.544	1,02	2.094	795.544	1,02
Américo Rodrigues Richards	369	140.392	0,18	370	140.392	0,18
Ricardo Dias da Cruz Affonso Ferreira	-	-	-	8.212	3.121.500	4,00
Frederico Derzié Luz	5.633	2.141.272	2,74	-	-	-
Glória Maria Miranda Marques	1.492	567.036	0,73	-	-	-
Carlos André de Laurentis	168	63.696	0,08	-	-	-
Paulo Sérgio de Brito Rodrigues	119	45.088	0,06	-	-	-
Antônio Fernando Rezende de Biase	310	117.784	0,15	-	-	-
Jacqueline Oliveira de Biase	188	71.592	0,09	-	-	-
Cassiano Lemos da Cunha	188	71.592	0,09	-	-	-
Flávio dos Santos de Nijs	69	26.200	0,03	-	-	-
Sérgio Augusto Villaga Villas Boas	27	10.400	0,01	-	-	-
Pedro Barcellos Janot Marinho	18	6.832	0,01	-	-	-
Gilberto Sayão da Silva	-	8	-	-	-	-
Alessandro Monteiro Morgado Horta	-	4	-	-	4	-
	<u>205.304</u>	<u>78.037.324</u>	<u>100,00</u>	<u>205.304</u>	<u>78.037.324</u>	<u>100,00</u>

Notas Explicativas

Em AGE realizada no dia 30 de maio de 2011 foi incorporada a empresa controladora Arapiles RJ Participações Ltda., a qual detinha participação de 4% no capital social da Companhia, anteriormente detida pela Richards. Tal incorporação teve por objetivo transferir aos acionistas as participações diretas na Companhia.

Em AGE realizada no dia 13 de junho de 2011 foi aprovada o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia, na proporção de quatro novas ações ordinárias para cada uma ação ordinária existente, mantendo o valor do capital da Companhia no valor de R\$205.304.

Conforme disposto no Estatuto Social da Companhia:

- A cada ação ordinária corresponde um voto nas Assembleias Gerais.
- A Companhia não poderá emitir ações preferenciais.
- É vedada a emissão de partes beneficiárias pela Companhia.
- A Companhia poderá promover: (i) o aumento de quaisquer classes ou espécies de ações existentes ou ainda a criação de novas classes de ações preferenciais, ainda que mais favorecidas do que as anteriormente existentes, sem guardar proporção com as demais classes e espécies; (ii) a emissão de debêntures conversíveis, bônus de subscrição e/ou outros títulos ou valores mobiliários conversíveis em ações; e (iii) a outorga de opção de compra de ações dependerá da prévia aprovação de acionistas representando a maioria das ações.

b) Reserva especial de ágio

O valor de R\$45.157 registrado na rubrica “Reserva especial de ágio” é constituído por:

- R\$7.589 referentes à destinação do aumento de capital realizado com participação detida na Propag.
- R\$9.497 referentes a ágio registrado na emissão de ações para aquisição de 10% da Cia de Marcas.
- R\$28.071 decorrentes da incorporação da controladora Cristalys em 31 de agosto de 2008, conforme mencionado na nota explicativa nº 13, constituindo-se reserva especial de ágio, previsto no artigo 1º da Instrução Consolidada CVM nº 319/349, de 6 de março de 2001, representativa do benefício fiscal relacionado à amortização do ágio. A parcela da reserva especial correspondente ao benefício fiscal auferido poderá ser, no fim de cada exercício social, capitalizada em proveito do acionista controlador, com a emissão de novas ações. O respectivo aumento de capital ficará sujeito ao direito de preferência dos acionistas não controladores, na proporção das respectivas participações, por espécie e classe, à época da emissão, e as importâncias pagas no exercício desse direito serão entregues diretamente ao acionista controlador.

c) Reserva legal

Em 31 de dezembro de 2010, a reserva legal constituída pela Companhia era de R\$2.717, conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

Notas Explicativas

Inbrands S.A.

d) Política de distribuição de lucros

A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu Estatuto Social, o qual contém as seguintes destinações:

- 5% para reserva legal.
- Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, em percentual a ser definido em Assembleia Geral, respeitando as regras previstas na legislação vigente (mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal e a formação de reserva para contingência).

e) Plano de opção de compra de ações

Em 15 de abril de 2011, o Comitê de Remuneração, criado em AGE realizada em 18 de março de 2011, aprovou as condições e os beneficiários do Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando opções de compra de 1.133.888 ações ordinárias de emissão da Companhia a 6 administradores e funcionários.

O preço de exercício fixado é de R\$18,48095 por ação, sujeito à variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA acrescido de 6% ao ano, com carência para livre negociação após 3 anos da data de outorga das opções.

As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Companhia, conforme decisão à época do exercício da opção a ser tomada pelo Conselho de Administração.

Em decorrência do desdobramento de ações da Companhia ocorrida em 13 de junho de 2011, o Comitê de Remuneração, em reunião realizada em 13 de junho de 2011, alterou o número e o preço de exercício das opções, passando à 4.535.552 ações ao preço de exercício de R\$4,62024 por ação, mantendo-se os beneficiários previamente aprovados.

Em 13 de junho de 2011, o Comitê de Remuneração também aprovou o Segundo Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando 1.457.856 ações ao preço de R\$4,62024 a 3 administradores e funcionários da Companhia, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa.

Com a condição de permanecer na Companhia à cada período de 12 meses a partir de 15 de abril de 2011, o participante do programa adquirirá o direito de exercer não mais do que 1/3 das opções. Não há outras condições para exercício das opções.

Quaisquer ações subscritas ou adquiridas pelo participante do programa em virtude do exercício das opções somente poderão ser negociadas, alienadas, cedidas ou transferidas após o prazo de 3 anos contados a partir de 15 de abril de 2011.

Enquanto não forem exercidas e convertidas em ações, as opções não farão jus a dividendos ou juros sobre o capital próprio, bem como não terão direito de voto ou qualquer outro direito patrimonial ou político na Companhia.

O valor justo para os planos de opções de compra das ações foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos na rubrica “Despesas operacionais”, no resultado, e na rubrica “Reserva de lucros”, no patrimônio líquido, como segue:

Notas Explicativas

Data da outorga e plano	No período findo em 30/09/11	Valores a registrar em exercícios futuros
15 de abril de 2011 - 1º Plano	5.293	13.472
13 de junho de 2011 - 2º Plano	<u>1.087</u>	<u>4.841</u>
	<u>6.380</u>	<u>18.313</u>

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	1º Plano	2º Plano
Data da outorga	15/04/2011	13/06/2011
Início do prazo de exercício das opções	15/04/2012	13/06/2012
Término do prazo de exercício das opções	15/04/2015	13/06/2015
Taxa de juro livre de risco	12,75%	12,75%
Número de administradores e funcionários elegíveis	6	3
Preço fixado - R\$	4,62024	4,62024
Indexador	IPCA	IPCA
Número de opções em aberto	4.535.552	1.457.856
Valor justo da opção na data da outorga - por opção (R\$)	4,02 a 4,17	3,94 a 4,12
Valor da opção para o semestre, corrigido pelo IPCA até 30 de setembro de 2011 (R\$)	5,55897	5,55897

f) Participação não controladora

	30/09/11	30/09/10
Saldos no início do período	(1.328)	(1.416)
Participação no resultado do período	(146)	1.256
Efeitos na aquisição de participação não controladora	(49)	-
Distribuição de dividendos - controlada indireta Propag	<u>(1.209)</u>	<u>(737)</u>
Saldos no fim do período	<u>(2.732)</u>	<u>(897)</u>

23. RECEITA DE VENDAS

	Companhia (BR GAAP)			
	01/07 a 30/09/11	01/01 a 30/09/11	01/07 a 30/09/10	01/01 a 30/9/10
Venda atacado - mercado interno	34.442	87.521	18.775	56.395
Venda atacado - mercado externo	426	700	276	600
Venda varejo - mercado interno	<u>23.836</u>	<u>65.253</u>	<u>18.689</u>	<u>52.559</u>
Receita de venda de mercadorias	<u>58.704</u>	<u>153.474</u>	<u>37.740</u>	<u>109.554</u>
Serviços de consultoria	-	-	-	-
Serviços de publicidade e comunicação	-	454	-	-
Receitas por acordos de exclusividade (franquias)	-	-	-	-
“Royalties”	<u>207</u>	<u>524</u>	<u>710</u>	<u>905</u>
Receita de prestação de serviços	<u>207</u>	<u>978</u>	<u>710</u>	<u>905</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A.

	Companhia (BR GAAP)			
	01/07 a 30/09/11	01/01 a 30/09/11	01/07 a 30/09/10	01/01 a 30/9/10
Devoluções, cancelamentos e descontos	(3.015)	(8.233)	(3.099)	(7.162)
Tributos municipais	(10)	(55)	(7)	(45)
Tributos estaduais	(7.774)	(20.115)	(4.891)	(14.505)
Tributos federais	<u>(5.086)</u>	<u>(13.644)</u>	<u>(3.231)</u>	<u>(9.590)</u>
Deduções	<u>(15.885)</u>	<u>(42.047)</u>	<u>(11.228)</u>	<u>(31.302)</u>
Receita operacional líquida	<u>43.026</u>	<u>112.405</u>	<u>27.222</u>	<u>79.157</u>

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	01/07 a 30/09/11	01/01 a 30/09/11	01/07 a 30/09/10	01/01 a 30/09/10
Venda atacado - mercado interno	67.467	138.705	16.499	57.327
Venda atacado - mercado externo	442	773	402	862
Venda varejo - mercado interno	<u>33.895</u>	<u>90.806</u>	<u>19.649</u>	<u>55.350</u>
Receita de venda de mercadorias	<u>101.804</u>	<u>230.284</u>	<u>36.550</u>	<u>113.539</u>
Serviços de Consultoria	426	1.579	462	1.368
Serviços de publicidade e comunicação	428	29.997	437	29.660
Receitas por acordos de exclusividade (franquias) “Royalties”	<u>12.291</u> <u>2.751</u>	<u>32.872</u> <u>7.076</u>	<u>6.285</u> <u>2.176</u>	<u>23.208</u> <u>4.860</u>
Receita de prestação de serviços	<u>15.896</u>	<u>71.524</u>	<u>9.360</u>	<u>59.096</u>
Devoluções, cancelamentos e descontos	(4.745)	(11.601)	(2.201)	(7.358)
Tributos municipais	(231)	(1.849)	(54)	(233)
Tributos estaduais	(12.393)	(28.386)	(4.572)	(16.562)
Tributos federais	<u>(9.508)</u>	<u>(24.906)</u>	<u>(3.543)</u>	<u>(13.349)</u>
Deduções	<u>(26.877)</u>	<u>(66.742)</u>	<u>(10.370)</u>	<u>(37.502)</u>
Receita operacional líquida	<u>90.823</u>	<u>235.066</u>	<u>35.540</u>	<u>135.133</u>

24. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração intermediária do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

	Companhia (BR GAAP)			
	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
	30/09/11	30/09/11	30/09/10	30/09/10
Custo dos produtos e das mercadorias vendidos	(18.626)	(46.417)	(11.274)	(29.801)
Despesa com pessoal e encargos	(12.307)	(32.200)	(8.906)	(25.161)
Plano de opção de ações	(3.816)	(6.380)	-	-
Despesa com ocupação e manutenção predial	(1.023)	(2.960)	(606)	(1.870)
Despesa com aluguel	(1.860)	(5.284)	(1.467)	(4.446)
Propaganda e publicidade	(645)	(2.978)	(413)	(990)
Condomínio e fundos de promoção	(1.426)	(4.154)	(1.183)	(3.678)
Comissões sobre venda	(1.630)	(4.364)	(1.200)	(3.352)
Infraestrutura de tecnologia	(748)	(1.996)	(216)	(647)
Logística e distribuição	(1.979)	(3.729)	(466)	(1.280)
Taxas, impostos e contribuições	(284)	(1.210)	(202)	(775)
Serviço de segurança e limpeza	(268)	(862)	(242)	(774)
Material de consumo	(726)	(1.514)	(393)	(1.059)
Serviços contratados diversos	(2.718)	(5.362)	(1.666)	(4.694)
Perda com créditos de liquidação duvidosa	(694)	(685)	(15)	(374)
Assessoria jurídica e contábil	(841)	(1.777)	(502)	(1.435)
Viagem e transporte	(1.084)	(1.915)	(445)	(1.573)
Outras despesas	<u>(659)</u>	<u>(2.147)</u>	<u>(435)</u>	<u>(1.216)</u>
	<u>(51.334)</u>	<u>(125.934)</u>	<u>(29.631)</u>	<u>(83.125)</u>

Classificadas como:

Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(18.626)	(46.417)	(11.274)	(29.801)
Despesas com vendas	(14.779)	(37.303)	(7.025)	(25.950)
Despesas gerais e administrativas	<u>(17.929)</u>	<u>(42.214)</u>	<u>(11.332)</u>	<u>(27.374)</u>
	<u>(51.334)</u>	<u>(125.934)</u>	<u>(29.631)</u>	<u>(83.125)</u>

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
	30/09/11	30/09/11	30/09/10	30/09/10
Custo dos produtos e das mercadorias vendidos	(33.061)	(76.429)	(11.082)	(31.389)
Custo dos serviços vendidos	(1.022)	(18.067)	(102)	(11.556)
Despesa com pessoal e encargos	(21.643)	(52.603)	(10.226)	(31.403)
Plano de opção de ações	(3.816)	(6.380)	-	-
Despesa com ocupação e manutenção predial	(1.562)	(4.576)	(765)	(2.567)
Despesa com aluguel	(3.016)	(7.685)	(1.115)	(4.940)
Propaganda e publicidade	(2.219)	(7.291)	(1.557)	(4.998)
Condomínio e fundos de promoção	(2.069)	(5.480)	(1.225)	(3.881)
Comissões sobre venda	(3.018)	(7.370)	(1.520)	(4.867)
Infraestrutura de tecnologia	(963)	(2.623)	(393)	(1.332)
Logística e distribuição	(2.829)	(5.640)	(438)	(1.287)
Taxas, impostos e contribuições	(620)	(1.306)	(307)	(1.024)
Serviço de segurança e limpeza	(277)	(976)	(297)	(958)
Material de consumo	(804)	(1.815)	(401)	(1.273)
Serviços contratados diversos	(3.422)	(7.485)	(1.885)	(5.624)
Perda com créditos de liquidação duvidosa	(1.315)	(2.001)	(15)	(524)
Assessoria jurídica e contábil	(896)	(2.319)	(759)	(2.367)
Viagem e transporte	(1.440)	(3.149)	(672)	(2.378)
Outras despesas	<u>(958)</u>	<u>(5.851)</u>	<u>(1.030)</u>	<u>(4.619)</u>
	<u>(84.950)</u>	<u>(219.046)</u>	<u>(33.789)</u>	<u>(116.987)</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A.

	Companhia (BR GAAP)			
	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
	30/09/11	30/09/11	30/09/10	30/09/10
Classificadas como:				
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(34.083)	(94.495)	(11.184)	(42.945)
Despesas com vendas	(26.286)	(62.634)	(6.572)	(34.993)
Despesas gerais e administrativas	<u>(24.581)</u>	<u>(61.917)</u>	<u>(16.033)</u>	<u>(39.049)</u>
	<u>(84.950)</u>	<u>(219.046)</u>	<u>(33.789)</u>	<u>(116.987)</u>

25. RESULTADO FINANCEIRO

	Companhia (BR GAAP)			
	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
	30/09/11	30/09/11	30/09/10	30/09/10
Despesas financeiras:				
Despesas e tarifas bancárias	(198)	(600)	(160)	(456)
Descontos concedidos	(473)	(1.282)	(217)	(814)
Juros passivos	(277)	(277)	(9)	(33)
Atualização monetária - parcelamentos	-	-	-	-
Atualização monetária - ex-acionistas	-	(228)	(147)	(379)
Outras despesas	<u>(83)</u>	<u>(396)</u>	<u>(43)</u>	<u>(126)</u>
	<u>(1.031)</u>	<u>(2.783)</u>	<u>(576)</u>	<u>(1.808)</u>

Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	3.162	7.904	3.139	8.535
Juros ativos	939	1.743	120	412
Reversão de ajuste a valor presente	1.327	3.590	287	2.359
Descontos obtidos	102	181	73	130
Outras receitas	<u>11</u>	<u>78</u>	<u>57</u>	<u>888</u>
	<u>5.541</u>	<u>13.496</u>	<u>3.676</u>	<u>12.324</u>

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
	30/09/11	30/09/11	30/09/10	30/09/10
Despesas financeiras:				
Despesas e tarifas bancárias	(447)	(1.200)	(253)	(967)
Descontos concedidos	(932)	(2.240)	(719)	(2.055)
Juros passivos	(802)	(802)	(97)	(346)
Atualização monetária - parcelamentos	-	-	(83)	(230)
Atualização monetária - ex-acionistas	(2.821)	(4.068)	(259)	(763)
Outras despesas	<u>(2.000)</u>	<u>(2.771)</u>	<u>(491)</u>	<u>(865)</u>
	<u>(7.002)</u>	<u>(11.081)</u>	<u>(1.902)</u>	<u>(5.226)</u>

Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	3.178	8.367	3.453	9.842
Juros ativos	5.305	8.149	226	765
Reversão de ajuste a valor presente	2.165	5.322	453	3.420
Descontos obtidos	134	235	82	277
Outras receitas	<u>2.071</u>	<u>2.736</u>	<u>1.888</u>	<u>3.357</u>
	<u>12.853</u>	<u>24.809</u>	<u>6.102</u>	<u>17.661</u>

Notas Explicativas

26. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia possuía 52 contratos de locação de suas lojas firmados com terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, prevêm uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos a renovação. As áreas de Logística e Administrativa da Companhia são mantidas em sede própria.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (a) o equivalente à taxa média de 6,59% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (b) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por determinados índices representativos da inflação, conforme o caso. Os referidos contratos de locação possuem período determinado com prazo de cinco anos, sujeitos à renovação contratual amigável ou judicial (ação renovatória).

No período findo em 30 de setembro de 2011, as despesas de aluguel totalizaram R\$5.284 (R\$4.446 em 30 de setembro de 2010) na Companhia e R\$7.685 (R\$4.940 em 30 de setembro de 2010) no consolidado, como demonstrado na nota explicativa nº 24. O saldo da rubrica “Aluguéis a pagar”, em 30 de setembro de 2011, é de R\$1.282 (R\$1.359 em 31 de dezembro de 2010) na Companhia e R\$1.673 (R\$1.452 em 31 de dezembro de 2010) no consolidado, como demonstrado na nota explicativa nº 20.

Os compromissos futuros (consolidados) oriundos desses contratos, a valores de 30 de setembro de 2011, totalizam um montante mínimo de R\$24.446, assim distribuídos:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
Até 31 de dezembro de 2011	2.476
2012	7.677
2013	6.541
2014	4.427
2015 a 2018	<u>3.325</u>
	<u>24.446</u>

27. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

Em 30 de setembro de 2011, as controladas da Companhia possuíam certos processos de natureza trabalhista e cível cuja possibilidade de desfecho foi considerada desfavorável por seus assessores jurídicos, sendo registrada provisão no valor de R\$289 na Companhia (R\$414 em 31 de dezembro de 2010) e R\$931 (R\$665 em 31 de dezembro de 2010) no consolidado.

A Administração da Companhia não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais em andamento, no montante aproximado de R\$1.452 (R\$527 em 31 de dezembro de 2010), cuja probabilidade de perda, na avaliação de seus assessores jurídicos, é considerada “possível”.

Notas Explicativas

Inbrands S.A.

28. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

Conforme mencionado na nota explicativa nº 22, o capital social da Companhia é constituído de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido dosestremestre com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído, total e de operações continuadas.

	<u>01/07/ a 30/09/11</u>	<u>01/01 a 30/09/11</u>	<u>01/07 a 30/09/10</u>	<u>01/01 a 30/09/10</u>
Numerador básico e diluído:				
Lucro líquido do semestre atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do lucro básico e diluído total por ação	3.772	21.905	3.397	28.093
Prejuízo (Lucro) do período das operações descontinuadas	<u>-</u>	<u>2.349</u>	<u>(233)</u>	<u>563</u>
Lucro utilizado na apuração do lucro básico e diluído por ação das operações continuadas	<u>3.772</u>	<u>24.254</u>	<u>3.164</u>	<u>28.656</u>
Denominador básico e diluído:				
Ações disponíveis	78.037	78.037	78.037	78.037
Média ponderada das ações disponíveis	78.037	78.037	76.477	76.477
Lucro líquido por ação básico e diluído - R\$	<u>0,04834</u>	<u>0,28070</u>	<u>0,04442</u>	<u>0,36734</u>
Lucro líquido por ação básico e diluído das operações continuadas - R\$	<u>0,04834</u>	<u>0,31080</u>	<u>0,04138</u>	<u>0,37470</u>

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento da Administração foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

a) Gestão do risco de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

Notas Explicativas

A estrutura de capital da Companhia consiste em saldos de caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 6), aplicações financeiras de curto prazo (nota explicativa nº 7) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 22).

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

b) Práticas contábeis significativas

Os detalhes das principais práticas contábeis e métodos adotados, incluindo o critério para reconhecimento e bases de mensuração de apropriação das receitas e despesas para cada uma das classes de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, estão descritos na nota explicativa nº 3.

c) Categorias de instrumentos financeiros

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
	Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil
Ativos financeiros:				
Mantidos para negociação-				
Títulos e valores mobiliários	-	19.001	-	20.120
Mantidos até o vencimento-				
Títulos e valores mobiliários	77.596	-	77.596	-
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	861	104.917	3.263	123.421
Contas a receber de clientes	<u>32.985</u>	<u>25.664</u>	<u>70.815</u>	<u>35.470</u>
	<u>111.442</u>	<u>149.582</u>	<u>151.674</u>	<u>179.011</u>
Outros passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	4.627	6	11.310	56
Fornecedores	4.835	3.152	24.955	3.638
Contas a pagar:				
Retenção de preço de aquisição -				
Luminosidade	3.821	5.274	3.821	5.274
Ajuste de preço - Luminosidade	707	1.366	707	1.366
Aquisição na participação da A.H. Confecções		-	3.860	3.994
Aquisição - VR Holding		-	68.004	-
Partes relacionadas	305	4	-	-
Parcelamento de impostos	-	-	2.531	3.518
Operações - "Non Deliverable Forward - NDF"	-	34	-	34
	<u>14.295</u>	<u>9.836</u>	<u>115.188</u>	<u>17.880</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A.

A Companhia apresenta prazo médio de recebimento de 66 dias para vendas no atacado e 43 dias para vendas no varejo e prazo médio de pagamento de 28 dias. Os saldos das contas a receber estão ajustados a valor presente em cada data de relatório, conforme demonstrado na nota explicativa nº 8; dessa forma, a Administração é de opinião que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidas nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado no fim de cada período de relatório.

O saldo da rubrica “Empréstimos” é atualizado monetariamente com base em taxas contratuais (nota explicativa nº 17) e juros variáveis em virtude das condições de mercado; portanto, o saldo devedor registrado no fim de cada período de relatório está próximo do valor de mercado.

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

d) Riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco limitado ao valor do prêmio pago do derivativo que visa proteger a exposição de variação de preço da moeda.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. A área de Tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

e) Gestão do risco de taxa de juros**Análise de sensibilidade da taxa de juros**

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre os empréstimos tomados.

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos ativos e passivos com taxas pós-fixadas e foi preparada assumindo que o valor do ativo e do passivo em aberto no fim do período de relatório esteve em aberto durante todo o período. Uma redução ou um aumento de 3% é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros.

Se as taxas de juros fossem 3% mais baixas/altas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes e considerando que a Companhia apresenta uma posição de caixa líquido (aplicações financeiras em relação aos empréstimos tomados), o lucro do semestre findo em 30 de setembro de 2011 diminuiria/aumentaria em R\$29 (R\$713 em 30 de setembro de 2010).

Notas Explicativas

f) Gestão do risco de taxa de câmbio

As receitas da Companhia e de suas controladas são em reais; o risco cambial decorre de eventuais operações comerciais, geradas, principalmente, pela importação de mercadorias e serviços denominada em dólar norte-americano (US\$). A política de gestão de risco cambial definida pela Administração da Companhia é a de proteger-se de eventuais importações, por meio de operações compostas por contratos de opções de compra de dólar norte-americano (NDF), utilizados somente como instrumento de proteção de valor, e nunca como um instrumento especulativo, podendo ser realizados em operações expostas a moeda estrangeira que tenham impacto financeiro na Companhia; entretanto, não designado como “hedge”.

Uma vez definida uma importação relevante, são tomados por base o nível de preço de moeda que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucros esperados e os prazos de entrega prováveis; a partir desse fato, define-se o preço de exercício e o vencimento que nortearão a contratação das opções de compra de dólar norte-americano.

Em 2010, foram realizadas operações com o Banco Itaú relacionadas à compra a termo de quantia de dólar norte-americano, sem entrega física, com vencimento em 2011, conforme segue:

Tipo de Contrato	Data do contrato	Vencimento	Taxa de câmbio - R\$		Valor de referência (US\$ mil)	Ganho (perda) registrado (R\$ mil)
			Na data			
			Do contrato	Vencimento		
Compra	06/10/10	07/01/11	1,7250	1,6857	120	(5)
/Compra	06/10/10	24/01/11	1,7330	1,6723	268	(16)
Compra	06/10/10	08/02/11	1,7405	1,6776	<u>173</u>	<u>(12)</u>
Total					<u>561</u>	<u>(33)</u>

Em 30 de setembro de 2011, não havia operações em aberto, sendo a última operação liquidada em 8 de fevereiro de 2011.

Adicionalmente, em 2011 a Companhia vem realizando as importações de mercadorias com antecipação de pagamentos, minimizando o risco de exposição cambial.

g) Gestão do risco de crédito

As operações da Companhia e de suas controladas compreendem o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios, podendo ainda participarem como sócia ou acionista em outras sociedades. As vendas são suportadas legalmente por pedidos de compra, contratos e outros instrumentos legais que venham a ser necessários. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

A Companhia apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$5.567 e de R\$7.673 no consolidado (R\$5.084 na Companhia e R\$6.418 no consolidado em 31 de dezembro de 2010), para cobrir os riscos de crédito.

Notas Explicativas

Inbrands S.A.

h) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e suas controladas mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

<u>Operação</u>	<u>Consolidado (BR GAAP e IFRS)</u>				<u>Total</u>
	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 2 anos</u>	<u>De 2 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	
Fornecedores	24.955	-	-	-	24.955
Contas a pagar:					
Retenção de preço de aquisição - Luminosidade	2.185	1.636	-	-	3.821
Ajuste de preço - Luminosidade	707	-	-	-	707
Aquisição na participação da A.H. Confeções	846	741	2.273	-	3.860
Aquisição – VR Holding	68.004	-	-	-	68.004
Parcelamento de impostos	1.420	1.106	5	-	2.531
Empréstimos bancários	11.310	-	-	-	11.310

i) Linhas de financiamento

	<u>Consolidado (BR GAAP e IFRS)</u>	
	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Conta garantida e limite de crédito bancário:		
Utilizado	6.470	-
Não utilizado	-	2.150

j) Garantias

A Companhia prestou aval, em garantia ao cumprimento das obrigações bancárias assumidas pela coligada Cia de Marcas, no valor de R\$72.404.

k) Valor justo

Em 31 de dezembro de 2010, os títulos e valores mobiliários foram classificados como ativos financeiros mantidos para negociação e considerados de Nível 1 para cálculo do seu valor justo, apurado com base nas negociações em mercado ativo para instrumentos semelhantes, sendo os efeitos registrados diretamente ao resultado do exercício.

	<u>Consolidado (BR GAAP e IFRS)</u>	
	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Valor de mercado	-	20.120
Valor atualizado	-	20.225
Ajuste a mercado	-	(105)

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2011, conforme mencionado na nota explicativa nº 7, os títulos e valores mobiliários mensurados ao valor justo por meio do resultado foram integralmente resgatados.

30. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A gestão dos negócios da Companhia, nos âmbitos financeiro e operacional, está segmentada em “comercialização de vestuário” e “conteúdo de moda”, cuja avaliação ocorre por meio de relatórios e controles internos gerenciais pelo “ChiefExecutive Office - CEO”, com informações segregadas sobre receitas e despesas. Os relatórios são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o CEO, da seguinte forma:

- Comercialização de vestuário - atua com as marcas: (i) “Ellus” e “2nd Floor”, direcionadas ao público masculino e feminino jovem e de classes média alta e alta, sendo a marca “Ellus” líder no segmento de “jeans wear” no Brasil; (ii) “Alexandre Herchcovitch”, direcionada à confecção de roupas pessoais, masculina e feminina, bem como na prestação de serviços de consultoria em geral na área de moda; e (iii) “VR Menswear” e “VR Kids”, especializada no vestuário masculino de alto padrão.
- Conteúdo de moda - relacionado a marcas estratégicas de conteúdo de moda, cuja operação inclui a realização do “São Paulo Fashion Week”, o “Fashion Rio” e outras marcas, como o salão de negócios “Rio a Porter”, a “Revista Mag!” e o site “FFW.com.br”.

Os segmentos da Companhia possuem operações no Brasil, não operando diretamente em mercados externos.

a) Resultados

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	01/07 a 30/09/11			
	Comercialização de vestuário	Conteúdo de moda	Outros	Consolidado
Receita líquida	90.057	766	-	90.823
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	<u>(33.003)</u>	<u>(1.080)</u>	-	<u>(34.083)</u>
Lucro bruto	57.054	(314)	-	56.740
Despesas operacionais	<u>(46.528)</u>	<u>(3.942)</u>	<u>(2.013)</u>	<u>(52.483)</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	<u>10.526</u>	<u>(4.256)</u>	<u>(2.013)</u>	4.257
Resultado financeiro				<u>5.741</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social				<u>9.998</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A.

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	01/01 a 30/09/11			
	Comercialização de vestuário	Conteúdo de moda	Outros	Consolidado
Receita líquida	210.470	24.596		235.066
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	<u>(76.314)</u>	<u>(18.181)</u>	-	<u>(94.495)</u>
Lucro bruto	134.156	6.415	-	140.571
Despesas operacionais	<u>(112.351)</u>	<u>(9.519)</u>	<u>(6.404)</u>	<u>(128.274)</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	<u>21.805</u>	<u>(3.104)</u>	<u>(6.404)</u>	12.297
Resultado financeiro				<u>13.490</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social				25.787

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	01/07 a 30/09/10			
	Comercialização de vestuário	Conteúdo de moda	Outros	Consolidado
Receita líquida	35.024	516	-	35.540
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(11.082)	(102)	-	(11.184)
Lucro bruto	23.942	414	-	24.356
Despesas operacionais	(19.554)	(2.960)	899	(21.615)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	<u>4.388</u>	<u>(2.546)</u>	<u>899</u>	2.741
Resultado financeiro				<u>4.129</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social				<u>6.870</u>

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	01/01 a 30/09/10			
	Comercialização de vestuário	Conteúdo de moda	Outros	Consolidado
Receita líquida	111.057	24.076		135.133
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(31.389)	(11.556)	-	(42.945)
Lucro bruto	79.668	12.520	-	92.188
Despesas operacionais	(64.327)	(8.344)	(2.143)	(74.814)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	<u>15.341</u>	<u>4.176</u>	<u>(2.143)</u>	17.374
Resultado financeiro				<u>12.181</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social				<u>29.556</u>

Notas Explicativas

b) Ativos e passivos

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/11	31/12/10
Ativos dos segmentos:		
Comercialização de vestuário	522.099	354.183
Conteúdo de moda	9.723	15.031
Outros	57.304	49.735
Eliminação entre empresas	(129.104)	(81.029)
Ativos totais consolidados	<u>460.022</u>	<u>337.920</u>
Passivos dos segmentos:		
Comercialização de vestuário	187.263	69.334
Conteúdo de moda	10.210	10.469
Outros	9.407	143
Eliminação entre empresas	(34.100)	(19.451)
Passivos totais consolidados	<u>172.780</u>	<u>60.495</u>

c) Origem das receitas para os segmentos

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	01/07 a 30/09/11	01/01 a 30/09/11	01/07 a 30/09/10	01/01 a 30/09/10
Comercialização de vestuário:				
Atacado	66.979	143.681	24.014	72.430
Varejo	22.392	64.142	10.311	36.723
Outros	<u>686</u>	<u>2.647</u>	<u>699</u>	<u>1.904</u>
Subtotal	<u>90.057</u>	<u>210.470</u>	<u>35.024</u>	<u>111.057</u>
Conteúdo de moda:				
Eventos	665	21.326	459	21.474
Outros	<u>101</u>	<u>3.270</u>	<u>57</u>	<u>2.602</u>
Subtotal	<u>766</u>	<u>24.596</u>	<u>516</u>	<u>24.076</u>
Total	<u>90.823</u>	<u>235.066</u>	<u>35.540</u>	<u>135.133</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A.

d) Outras informações dos segmentos

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	Depreciação e amortização			
	01/07 a 30/09/11	01/01 a 30/09/11	01/07 a 30/09/10	01/01 a 30/09/10
Comercialização de vestuário	1.063	2.904	516	1.645
Conteúdo de moda	<u>72</u>	<u>383</u>	<u>64</u>	<u>192</u>
Total	<u>1.135</u>	<u>3.287</u>	<u>580</u>	<u>1.837</u>

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	Adições ao imobilizado e intangível			
	01/07 a 30/09/11	01/01 a 30/09/11	01/07 a 30/09/10	01/01 a 30/09/10
Comercialização de vestuário	401	2.859	938	2.493
Conteúdo de moda	<u>12</u>	<u>435</u>	<u>(147)</u>	<u>29</u>
Total	<u>413</u>	<u>3.294</u>	<u>791</u>	<u>2.522</u>

31. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Em dezembro de 2010, a Administração elaborou plano de alienação da controlada em conjunto Isapac, conforme descrito na nota explicativa nº 1.b), tendo essa transação sido concluída em 4 de março de 2011. Os resultados das operações descontinuadas incluídos na demonstração do resultado de 30 de setembro de 2011 estão apresentados a seguir. A partir de 1º de janeiro de 2011, até a data da conclusão efetiva da transação, a Companhia não registrou equivalência patrimonial sobre esse investimento.

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/09/11	30/09/10
<u>Prejuízo do exercício das operações descontinuadas</u>		
Receita	-	2.375
Despesas	(2.349)	(2.938)
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas (atribuível aos proprietários da Companhia)	(2.349)	(563)

32. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância. As coberturas dos seguros, em valores de 30 de setembro de 2011, são assim demonstradas:

Notas Explicativas

	<u>Limites contratados</u>
Lucros cessantes	18.000
Incêndio - estabelecimentos (lojas, Central de Distribuição e Matriz)	21.202
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima por veículo	550

33. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Companhia define como “caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor.

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os saldos que compõem essa conta estão representados conforme a nota explicativa nº 6.

Em 30 de setembro de 2011 e de 2010, não ocorreram transações que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas.

34. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 6 de outubro de 2011, a Companhia celebrou Contrato de Compra e Venda de Quotas sob Condição Suspensiva e Outras Avenças para futura aquisição do negócio atualmente explorado pela Bobstore Confecções Ltda. (“Bobstore”). O fechamento da aquisição está condicionado ao cumprimento de condições suspensivas por parte da vendedora que, caso cumpridas, o fechamento da aquisição deverá ocorrer em até 150 dias.

A Bobstore é, e continuará sendo até a data da aquisição, detida integralmente por Andrea Sahyoun (30%) e pela Joliville Group S.A. (70%).

O preço de aquisição a ser pago à Bobstore será de R\$51.573, que será pago em 6 parcelas, sendo: R\$20.629 na data da efetiva aquisição, R\$4.332 em julho de 2012, R\$4.538 em julho de 2013, R\$5.673 em julho de 2014, R\$6.189 em julho de 2015 e R\$10.211 em julho de 2016.

As parcelas do preço de aquisição serão corrigidas pela variação do CDI no período compreendido entre 6 de outubro de 2011 e a data de pagamento de cada parcela.

35. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de novembro de 2011 foi autorizada a conclusão das presentes demonstrações financeiras intermediárias, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 30 de setembro de 2011, estando aprovadas para divulgação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Inbrands S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Inbrands S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("IFRSs"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Reynaldo Awad Saad
Contador
CRC nº 1 SP 215056/O-1

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão somente para fins de identificação.